

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2020

Conteúdo

Divulgação dos resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas – informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Segundo trimestre e primeiro semestre de 2020

São Bernardo do Campo, 5 de agosto de 2020

Destaques

- ♦ A quantidade de veículos transportados no 2T20 foi de 56,6 mil, 72,8% inferior vs o ano anterior, refletindo em 27,2% de *market share* ou um ganho de 1,2 p.p. vs o 2T19. A distância média no trimestre foi 1.080 km, 2,1% superior na comparação anual.
- ♦ A receita líquida no 2T20 apresentou a queda de 60,8% na comparação anual em razão da queda da quantidade de veículos transportados na divisão automotiva, refletindo a pandemia da COVID-19.
- ♦ O prejuízo operacional/EBIT do 2T20 foi de R\$ 9,2 milhões por conta da queda da receita da logística automotiva, que sofreu os impactos da COVID-19 e apesar do desempenho recorde da divisão de logística integrada.
- ♦ O prejuízo líquido do 2T20 foi de R\$ 4,4 milhões, resultado mitigado por cortes de custos em meio à queda da receita da logística automotiva.
- ♦ O fluxo de caixa livre no 2T20 foi de R\$ 72,3 milhões apesar da queda acentuada da receita da principal divisão da Companhia, por conta das reduções de custos e despesas e da liberação do capital de giro no período.
- ♦ O retorno sobre o capital investido da Tegma em 2T20 foi de 30,4%, no entanto, desconsiderando o crédito tributário do 3T19, teria sido de 21,5%.
- ♦ O excedente de caixa vs a dívida em junho de 2020 foi de R\$ 62,5 milhões.

Destaques financeiros e operacionais	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Receita líquida (R\$ mi)	130,1	409,9	-60,8%	-34,8%	331,6	628,3
Resultado bruto (R\$ mi)	11,5	70,3	-83,4%	-46,7%	69,3	131,9
<i>Margem bruta %</i>	<i>8,8%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-12,1 p.p.</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>20,9%</i>	<i>21,0%</i>
Resultado operacional/EBIT (R\$ mi)	(9,2)	17,6	-	-79,7%	45,8	86,4
<i>Margem operacional/EBIT%</i>	<i>-7,1%</i>	<i>4,3%</i>	<i>-20,9 p.p.</i>	<i>-9,5 p.p.</i>	<i>13,8%</i>	<i>13,8%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	(4,4)	14,9	-	-74,8%	32,5	59,1
<i>Margem líquida %</i>	<i>-3,4%</i>	<i>3,6%</i>	<i>-13,2 p.p.</i>	<i>-5,8 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,4%</i>
Resultado por ação (R\$)	(0,1)	0,2	-	-74,8%	0,5	0,9
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	72,3	131,4	140,1%	85,5%	30,1	70,9
CAPEX (R\$ mi)	4,3	9,7	-70,7%	-54,2%	14,6	21,2
Veículos transportados (em mil)	56,6	213,3	-72,8%	-44,9%	208,2	387,5
<i>Market share %</i>	<i>27,2%</i>	<i>26,1%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>25,9%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.080	1.073	2,1%	5,9%	1.058	1.013

Sumário

Status da COVID-19 na Tegma.....	5
Destaques do trimestre.....	7
Mercado automotivo.....	9
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva.....	10
Resultados – Divisão de logística automotiva.....	11
Resultado mensal do 2T20 – Divisão de logística automotiva.....	12
Destaques operacionais – Divisão de logística integrada.....	13
Resultados – Divisão de logística integrada.....	14
Resultados - Consolidado.....	15
Resultados – Consolidadocontinuação.....	16
Fluxo de caixa.....	17
Endividamento e caixa.....	18
Retorno sobre o capital investido.....	19
Anexo I – Reconciliação do EBITDA.....	20
Mercado de capitais TGMA3.....	21
Composição acionária.....	22

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS com tradução simultânea para INGLÊS]

5ª feira, 6 de agosto de 2020

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-ET)

Tel.: +55 11 3181-8565 +55 11 4210-1803

Tel: +1 412 717-9627 +1 844 204-8942

Webcast: [clique aqui](#)

Webcast Inglês [clique aqui](#)

Avalie a nossa divulgação de resultados

Estamos sempre tentando melhorar, dessa forma, avalie a qualidade da nossa divulgação de resultados e sugira melhorias que acreditem ser importantes para a melhoria de transparência por parte da Tegma.

Acesse a pesquisa [clikando aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Status da COVID-19 na Tegma

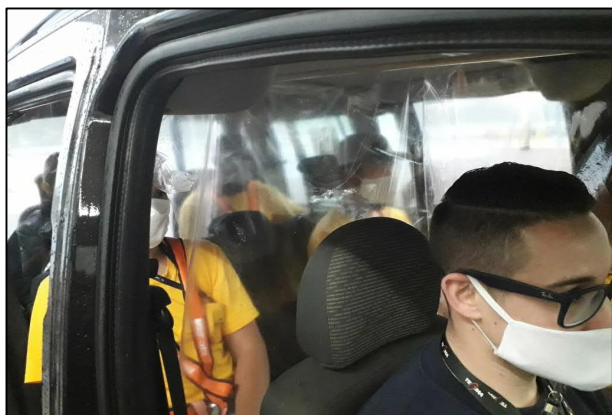
Para mais detalhes das medidas que a Tegma tomou no início da crise da pandemia da COVID-19, visitar o ER do 1T19.

Protocolos de saúde

Primeiramente, gostaríamos de informar que, até o momento da divulgação desse resultado, a Tegma teve 58 casos confirmados de COVID-19 entre seus colaboradores (53 já estão recuperados e 5 em tratamento domiciliar). A Tegma tem acompanhado de perto os casos e, até o momento, nenhuma operação foi comprometida por conta de casos de infecção entre colaboradores.

Grande parte do corporativo da companhia permanece em trabalho remoto e ainda não temos previsão de retorno ao trabalho presencial.

Os protocolos de segurança das operações que não foram interrompidas seguem os padrões de rigor adotados pela companhia, disponibilizando transporte exclusivo em alguns casos, EPI's específicos, barreiras de proteção e distanciamento, medição de temperatura na entrada das operações, além das orientações e acompanhamento da nossa área médica e de segurança do trabalho. Adicionalmente, implementamos em nossa principal operação de logística de veículos, que tem um grande fluxo de colaboradores dentro de grandes pátios que necessitam de transporte, uma divisória de plástico dentro dos carros de apoio que são os responsáveis por esse transporte, como nas fotos abaixo. Estamos avaliando a necessidade em outras bases.



Operações

A respeito do mercado automotivo, as montadoras de veículos haviam paralisado as atividades na segunda quinzena do mês de março e o retorno ocorreu de forma gradativa a partir do mês de maio. Neste momento no início de agosto, todas as montadoras já retomaram suas atividades, apesar de a maioria estar operando com número de turnos inferiores ao período pré-pandemia, portanto, com produção reduzida.

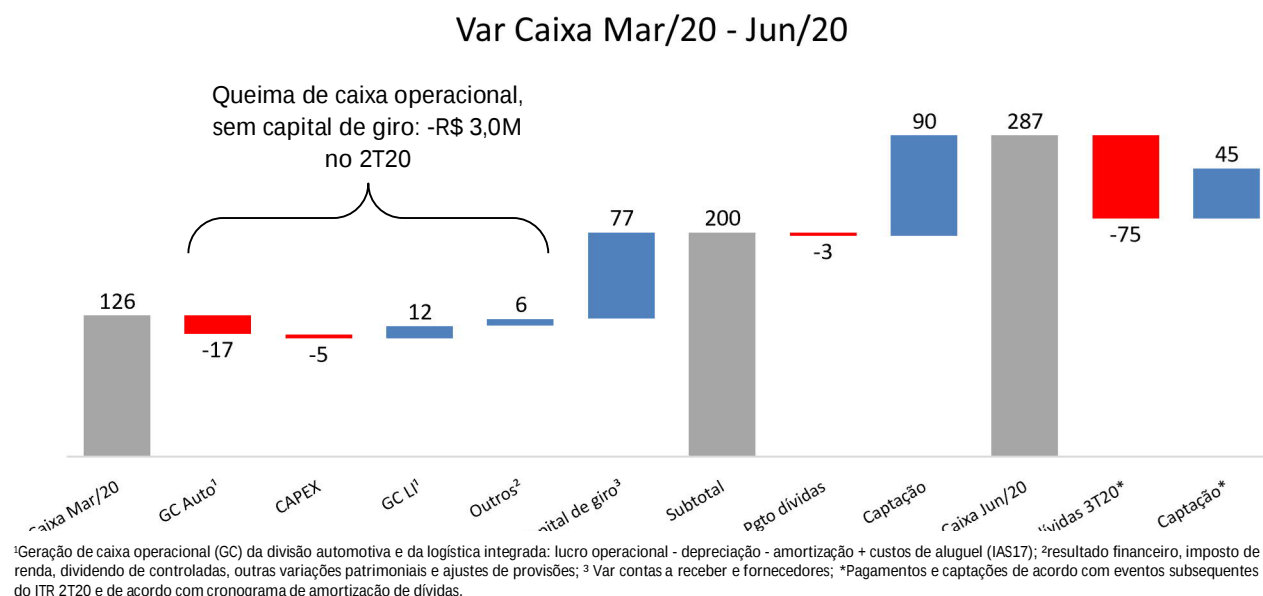
Em função desse cenário, a Companhia fez um ajuste de pessoal ao longo do 2T20, principalmente na operação de veículos e também no Corporativo, o que representou 20% do quadro total da empresa. Em uma eventual retomada das atividades ao nível pré-pandemia esses colaboradores desligados terão prioridade na contratação. A redução de jornada e suspensão de contrato de trabalho previstas na MP-936 foram implementadas nas operações de logística de veículos e no Corporativo ao longo do 2T20 e, dado a extensão possibilitada por Decreto por mais 30 dias, cada operação irá avaliar caso a caso como e quando ocorrerá o retorno ao trabalho.

Por outro lado, as operações de armazenagem em São Paulo e no Rio de Janeiro, por serem majoritariamente responsáveis pela gestão de estoques de produtos alimentícios e de e-commerce, apresentaram volumes muito acima da normalidade.

A operação para o setor de químicos apresentou crescimento por se tratar de produtos essenciais de alta demanda. Por sua vez, a operação para o setor de eletrodomésticos teve uma parada no início da pandemia, mas retomou gradativamente ao longo de trimestre, dado o incremento das vendas no e-commerce.

Liquidez

A liquidez da Companhia durante a crise tem sido resiliente. Apesar de termos anunciado no *Earnings release* do 1T20 que o OPEX mínimo da divisão de logística automotiva e do corporativo da companhia era de R\$ 22 milhões por mês, (i) a receita marginal da operação, somada aos cortes de custos e despesas realizados ao longo do trimestre, resultaram em uma “queima de caixa operacional” da operação e do corporativo de R\$ 17 milhões no trimestre. Se adicionarmos (ii) o CAPEX consolidado da Companhia no 2T20, de R\$ 5 milhões, (iii) a “geração de caixa operacional” da logística integrada do trimestre de R\$ 12 milhões positiva (vs R\$ 10,4 do 1T20) (iv) juros, imposto de renda, dividendos de controladas, outras variações patrimoniais e ajustes de provisões de R\$ 6 milhões positivos, é possível constatar que a queima de caixa da companhia, sem os efeitos de capital de giro, foi de R\$ 3,0 milhões, conforme gráfico abaixo.



A redução do faturamento da divisão de logística automotiva no trimestre foi a cauda da redução drástica do capital de giro da Companhia, o que se refletiu em um efeito positivo no caixa de R\$ 76 milhões no trimestre. Dessa forma, o Caixa da companhia em junho de 2020, somente com os efeitos operacionais e de capital de giro, teria sido de R\$ 200 milhões. Esse subtotal, somado à captação de dívida, líquida dos pagamentos, resultou no caixa final de junho de 2020 de R\$ 287 milhões.

Mesmo com os sinais recentes de melhoria da economia, a Companhia decidiu rolar parte da dívida vincenda no 3T20 de R\$ 75 milhões, contratando uma dívida de R\$ 45 milhões com o prazo de três anos, como será detalhado na sequência, até porque uma parte significativa do capital de giro que foi liberado no 2T20 deve ser consumido com uma retomada mais forte no segundo semestre.

Futuro

Apesar da imprevisibilidade gerada pela pandemia, seguimos com os fundamentos estratégicos da Companhia bem solidificados. A excelência operacional e a tecnologia fazem parte do sucesso da Tegma e, felizmente, nesse trimestre, podemos tangibilizar os benefícios dessas duas frentes de trabalho constante. O prêmio que recebemos do nosso principal cliente e a renovação por mais cinco anos do contrato de outro importante cliente, ambos citados a seguir, e que ocorreram por conta de novas tecnologias empregadas pela Tegma, reforçam a ideia do que é logística para nós: agregar soluções de inteligência para nossos clientes e otimizar a cadeia de suprimentos e de distribuição dos mesmos.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques do trimestre

Renovação e extensão de contratos da logística integrada

Conforme mencionado em [comunicado ao mercado](#) do dia 24 de junho, realizamos duas importantes renovações de contratos da divisão de logística integrada que reafirmam a nossa estratégia de que a divisão tem um papel importante no crescimento da Companhia. Ambas renovações mostram o quão sustentável é o modelo de negócios atual da logística industrial, baseado em contratos de longo prazo, no qual ano a ano a Companhia busca melhorias de produtividade para o cliente, sem esquecer a rentabilidade das suas operações.

Tegma recebe Prêmio de Fornecedor do Ano de 2019 da GM

Em cerimônia virtual, a General Motors anunciou os vencedores do Prêmio Fornecedor do Ano de 2019, na 28ª edição dessa premiação que reconhece os parceiros mais inovadores em âmbito mundial. A Tegma Gestão Logística integrou a lista de premiados, representada na ocasião por Lucas Moreira, diretor da Divisão de Logística de Veículos e Elizio Silva, Gerente Executivo Comercial dessa Divisão.

O prêmio Fornecedor do ano da GM é concedido a fornecedores que se destacam por superarem os requisitos da montadora, oferecendo aos clientes as tecnologias mais inovadoras e a mais alta qualidade de serviço para a indústria automotiva.



Contratação de dívida

Desde o início da crise, temos trabalhado no alongamento da nossa dívida bruta no intuito de tirar do curto prazo qualquer vencimento que possa coincidir com o cenário conturbado da crise gerada pela COVID-19. Dessa forma, como foi apontado no Earnings release do 1T20, contratamos R\$ 90 milhões (isentos de IOF) em abril de 2020, sendo R\$ 40 milhões com vencimento em 2021 (*bullet*, principal e juros) e R\$ 50 milhões com vencimento em 2022 (*bullet* principal e juros semestrais), a um custo médio de CDI + 3,89%. Adicionalmente, em julho de 2020, conforme mencionado em eventos subsequentes do ITR do 2T20, contratamos mais R\$ 45 milhões (isentos de IOF) com vencimento em 2023 (*bullet* principal e juros semestrais), a um custo médio de CDI + 2,69%. Todas as novas captações podem ser observadas na tabela abaixo.

Em julho de 2020 também realizamos o pagamento de R\$ 25 milhões de uma dívida vincenda (conforme mencionado em eventos subsequentes no ITR 2T20) e o saldo remanescente de R\$ 50 milhões será pago em agosto de 2020, montante bem inferior ao caixa de junho de 2020 de R\$ 286,5 milhões. Cabe salientar que o nível de caixa de junho de 2020 é bem superior à média dos últimos anos.

O vencimento e pagamento de dívidas com taxas mais baixas e as captações com taxas superiores incorreram em um aumento do nosso custo médio de dívida de CDI + 1,41% do início do ano para CDI + 2,50% em julho de 2020 e o prazo ponderado de nossas dívidas (*maturity*) que chegou a atingir 12 meses em março de 2020 já está novamente em 18 meses em julho de 2020.

R\$ milhão		Ano vencimento					TOTAL	CDI +%	Maturity (anos)	Caixa
		2020	2021	2022	2023	2024				
Período	dez-19	78,3	25,0	10,0	10,0	10,0	133,3	1,41	1,3	67,3
	mar-20	78,3	25,0	10,0	10,0	10,0	133,3	1,41	1,0	125,9
	jun-20	75,0	65,0	60,0	10,0	10,0	220,0	2,40	1,1	286,5
	jul-20*	50,0	65,0	60,0	55,0	10,0	240,0	2,50	1,5	-

* baseado nas informações das notas explicativas de junho de 2020 – Eventos subsequentes

Atualizações das *start-ups* investidas pela tegUP

Frete Rápido

O que faz: Primeiro hub de transporte digital da América Latina, a Frete Rápido realiza o elo entre empresas embarcadoras (indústrias, distribuidores e e-commerce) e transportadoras, disponibilizando uma ferramenta que automatiza os processos logísticos desde a busca por uma transportadora, gestão dos contratos de fretes, rastreamento, roteirização, comprovação de entrega, auditoria de fretes e controle logístico.



Status: A Frete Rápido tem conseguido aproveitar de forma eficiente o crescimento do e-commerce em 2020, além de ampliar a carteira de clientes com grandes companhias nacionais e internacionais. Recentemente, a *start-up* lançou um app para uso das transportadoras que permite roteirização e rastreamento dos pedidos de seus clientes em tempo real. Desse modo, as atualizações de status dos pedidos que antes eram feitas com intervalo de dias através de etapas pontuais do processo, agora podem ser acompanhadas ao vivo e enviadas aos destinatários dos pedidos, aumentando significativamente a experiência de compra.

Rabbot

O que faz: A Rabbot possui uma metodologia própria composta por checklist digital e plataforma SaaS, que juntos facilitam a coleta e a organização de informações e permitem a orquestração e a automação inteligente de processos, garantindo mais agilidade e eficiência no dia a dia do gestor de frotas e manutenções.



Status: Com a solidificação de seu modelo de negócios no ano de 2020, a Rabbot tem expandido amplamente sua carteira de clientes, aumentando também seu faturamento. A Rabbot permite a gestão remota de veículos e ativos, proporcionando uma visão 360° de todos os processos de gestão de frotas e manutenção, mesmo à distância. Com a necessidade imposta pela pandemia de acelerar a digitalização de negócios, a solução da Rabbot tem auxiliado na redução do impacto da Covid-19 na operação de todos os seus clientes.

Atualização da investigação relacionada à Operação Pacto (out/19)

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tagma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de Compliance e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comerciais e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada.

Os trabalhos do Comitê independente se estenderam desde sua criação até o final do primeiro semestre de 2020.

Considerando o recente término dos trabalhos de investigação do Comitê Independente e de seus assessores, o Conselho de Administração da companhia recebeu em 30 de julho de 2020 o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em função disso, o Conselho de Administração decidiu que não há qualquer medida adicional a ser adotada em face da Operação Pacto.

Já com relação à investigação iniciada pelo “Acordo de Leniência Parcial”, até a data de emissão das informações trimestrais do 2T20, não houve nenhuma manifestação por parte do Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo quanto à ordem de suspensão do processo emitida pelo E. STJ nos autos de Conflito de Competência em 16/09/2019. Este conflito de competência aguarda julgamento de mérito pelo STJ. Já no CADE o processo encontra-se parado, tendo havido apenas a prorrogação do prazo do Inquérito.

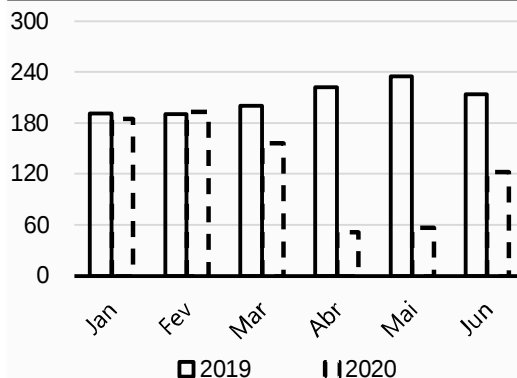
Não antecipação de dividendos e JCP de agosto de 2020

Em função da crise vivida atualmente e das incertezas envolvendo a recuperação econômica, os níveis de emprego e de renda e as consequências sobre o mercado automotivo, a Companhia não irá realizar a antecipação dos dividendos e de Juros sobre Capital Próprio do exercício de 2020 em agosto, conforme deliberado em política indicativa aprovada pelo Conselho de Administração de 2012.

Mercado automotivo

O desempenho das vendas domésticas de veículos do país no 2T20 foi influenciado pela pandemia da COVID-19. As restrições de circulação impostas pelos decretos de calamidade em diversas regiões do país levaram ao fechamento de concessionárias e consequentemente de quase todas as montadoras de veículos no país, resultado em uma queda de 65,5% nas vendas do 2T20 na comparação anual. No entanto, é possível observar no gráfico 1, ao lado, que as vendas não foram zero em nenhum mês do trimestre, em função principalmente do não isolamento total de regiões como o Norte, o Centro-Oeste e a Região Sul. A recuperação das vendas do mês de junho refletiu a abertura de cidades da região Sudeste, e principalmente da cidade de São Paulo. De acordo com a Anfavea, houve um represamento de vendas no mês de maio de 2020 por conta de DETRAN'S fechados, que foram registrados no mês de junho. No entanto, mesmo em se realizando essa correção, seria possível observar que o mês de abril foi o pior mês do trimestre e que a tendência de maio e de junho seria de crescimento.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

As exportações reportaram uma queda de 75,3% no 2T20 na comparação anual, agravada pelo fechamento de fronteiras terrestres com o Mercosul. No entanto, é possível se observar uma retomada das exportações no mês de junho.

Os estoques em junho de 2020 foram 157,6 mil veículos, 50,1% inferiores na comparação anual.

A queda de 82,3% da produção e de 53,8 % das importações no 2T20 em comparação com o ano anterior se dá em razão da queda das vendas domésticas no período e do consumo dos estoques da cadeia.

	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
Venda de veículos e comerciais leves	258,7	878,2	-66,9%	-40,0%	782,6	1.464,0
Doméstico	231,0	765,2	-65,5%	-38,9%	670,3	1.251,8
Exportação	27,7	112,9	-75,3%	-46,8%	112,3	212,2
Vendas estimadas do atacado	208,5	818,7	-74,0%	-45,3%	802,4	1.495,8
(+) Produção de veículos e comerciais leves	130,6	685,8	-82,3%	-51,2%	737,9	1.404,8
(+) Importação de veículos e comerciais leves	34,4	94,8	-53,8%	-33,8%	74,5	143,3
(-) Variação dos estoques das montadoras	(43,5)	(38,1)	N/A	N/A	9,9	52,4
Estoques (concessionárias e montadoras)	157,6	-	-50,1%	-	316,0	-
Vendas domésticas	231,0	765,2	-65,5%	-38,9%	670,3	1.251,8
Vendas Diretas	94,6	331,6	-70,0%	-41,1%	315,9	562,6
Varejo	136,3	433,7	-61,5%	-37,1%	354,4	689,1

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil)

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

Conforme explicado na sessão anterior, as vendas domésticas de veículos foram fortemente afetadas pela pandemia da COVID-19 no 2T20. Em função disso, a quantidade de veículos transportados pela Tagma se retraiu 72,8% no trimestre na comparação anual. Assim como ocorreu nas vendas nacionais domésticas mensais na sessão anterior, conforme se pode ver no gráfico 3, o volume de veículos transportados mais baixo do trimestre ocorreu no mês de maio. O mês de junho mostrou uma recuperação significativa em função da abertura da região Sudeste. Esse desempenho se reflete em um ganho de *market share* de 1,2 p.p na comparação anual, totalizando 27,2% no 2T20.

A distância média das viagens domésticas foi 1,8% inferior no 2T20 na comparação anual, e reflete a dinâmica das vendas de veículos pelo país e o *mix* de entregas da Tagma. A distância média das exportações caiu 8,3% no 2T20 na comparação anual em função do fechamento das fronteiras entre o Brasil e do Mercosul. A distância média consolidada cresceu 2,1% no 2T20 na comparação anual apesar da queda das distâncias médias domésticas e da exportação, em função do aumento da representatividade das viagens domésticas, que têm uma distância média maior.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tagma (em mil) e *market share* da Tagma

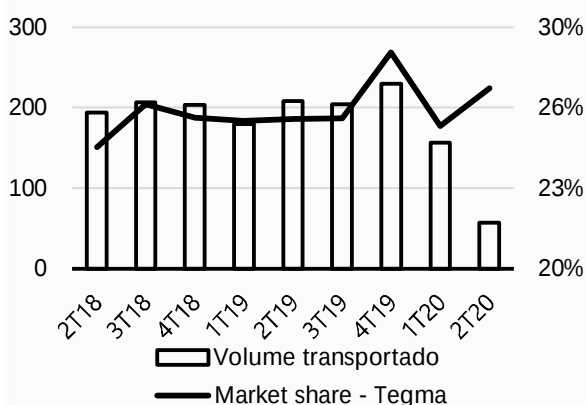


Gráfico 3 – Veículos transportados por mês pela Tagma (em mil)

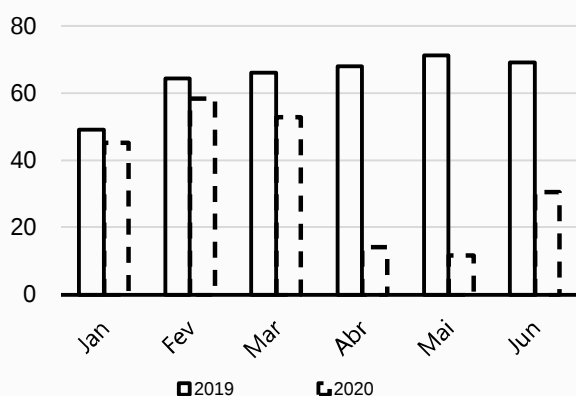
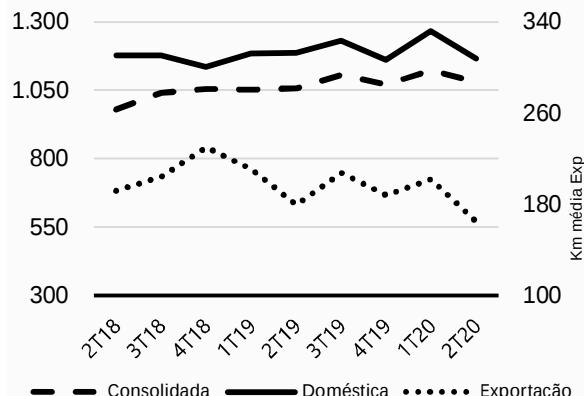


Gráfico 4 – Distância média das entregas da Tagma (em km)



	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Veículos transportados (mil)	56,6	213,3	-72,8%	-44,9%	208,2	387,5
Doméstico	51,8	187,3	-71,5%	-44,4%	181,6	336,8
Exportação	4,8	26,1	-81,8%	-48,5%	26,6	50,7
<i>Market share</i> % *	27,2%	26,1%	1,2 p.p.	0,2 p.p.	25,9%	25,9%
Km média por veículo (km)	1.080,0	1.072,6	2,1%	5,9%	1.057,8	1.012,8
Doméstico	1.165,5	1.238,9	-1,8%	4,6%	1.186,6	1.184,8
Exportação	164,7	194,8	-8,3%	0,2%	179,5	194,5

Fonte: ANFAVEA e BACEN

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

A queda abrupta das vendas de veículos em função da pandemia do COVID-19, conforme foi explicado na seção anterior, é o principal motivo da queda de receita da divisão de logística de veículos no 2T20.

A receita bruta da operação de logística de veículos caiu 69,9% no 2T20 na comparação anual, variação que é explicada principalmente: i) pela queda da quantidade de veículos transportados de 72,8% no 2T20 na comparação anual, ii) pelo crescimento de 2,1% da km média por veículo no 2T20 vs o ano anterior e iii) em parte pelo reajuste das tarifas de transporte realizado em maio de 2019. No ano de 2020, por conta da pandemia, as negociações das tarifas de transporte ocorreram ao longo do segundo trimestre.

Apesar da queda acentuada da receita, a margem bruta da divisão no 2T20 foi positiva em 1,1%, resultado que foi consequência das diversas iniciativas de corte de custos ao longo da crise e do modelo de negócio da companhia de predominância de custos variáveis. A explicação das iniciativas de corte e da evolução mês a mês é detalhada na página seguinte.

Mesmo com a queda de 14,6% das despesas da companhia no 2T20 na comparação anual em função de diversas medidas implementadas no início da crise, a margem operacional/EBIT da divisão no trimestre foi negativa em 22,4%, em função principalmente queda abrupta de receita. As medidas de redução de despesas e a evolução mês a mês desse resultado são detalhadas na página seguinte.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

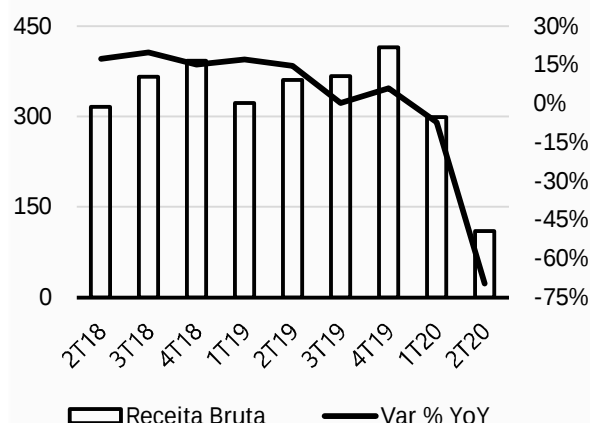
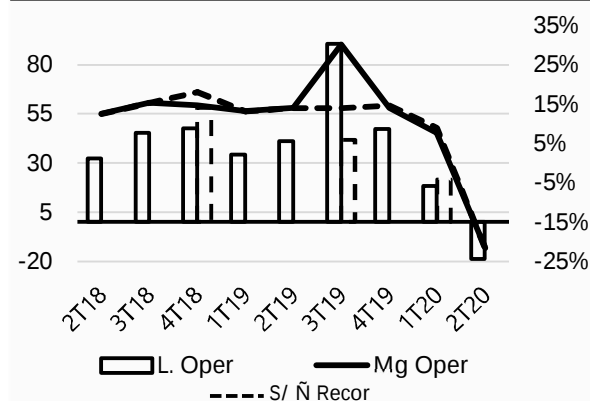


Gráfico 6 – Lucro operacional/EBIT automotivo (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Receita bruta	108,6	407,3	-69,9%	-40,3%	360,9	682,6
Deduções da receita bruta	(21,7)	(79,6)	-67,4%	-38,5%	(66,7)	(129,5)
Receita líquida	86,9	327,6	-70,5%	-40,8%	294,1	553,0
Custos dos serviços prestados	(85,9)	(276,5)	-62,5%	-35,9%	(229,1)	(431,5)
Lucro bruto	1,0	51,1	-98,5%	-57,9%	65,0	121,5
Margem bruta%	1,1%	15,6%	-21,0 p.p.	-6,4 p.p.	22,1%	22,0%
Despesas	(20,4)	(52,4)	-14,6%	12,9%	(23,9)	(46,4)
Resultado operacional/EBIT	(19,4)	(1,2)	-	-	41,1	75,1
Margem operacional/EBIT %	-22,4%	-0,4%	-36,3 p.p.	-14,0 p.p.	14,0%	13,6%
(+) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-	-
Resultado operacional/EBIT ajustado	(19,4)	2,1	-	-97,2%	41,1	75,1
Margem operacional/EBIT ajustado %	-22,4%	0,6%	-36,3 p.p.	-12,9 p.p.	14,0%	13,6%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultado mensal do 2T20 – Divisão de logística automotiva

Em função da grande volatilidade das receitas e dos gastos da divisão de logística automotiva no 2T20, segue abaixo uma análise mensal dos resultados da divisão. Nessa análise é dada importante destaque às reduções temporárias de custo e despesas com pessoal em função da Medida Provisória 936, que permitiu a redução de jornada de trabalho e a suspensão de contrato de trabalho, assim como aos custos de rescisão dos quase 400 colaboradores desligados no trimestre. A comparação realizada com o 1T20 ocorre em função de ser a base de comparação de custos e despesas mais recente para a análise.

	1T20	abr-20	mai-20	jun-20	2T20
Receita líquida	240,8	24,8	19,2	42,9	86,9
Custos variáveis	(148,0)	(14,8)	(10,6)	(26,7)	(52,2)
Custos fixos*	(42,1)	(10,7)	(10,8)	(9,4)	(30,9)
<i>Custos Rescisórios</i>	<i>(0,5)</i>	<i>(0,9)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(2,8)</i>
Despesas*	(24,7)	(5,4)	(5,8)	(8,2)	(19,5)
<i>Custos Rescisórios</i>	<i>(0,5)</i>	<i>(0,0)</i>	-	<i>(0,9)</i>	<i>(0,9)</i>
<i>Eventos não recorrentes¹</i>	<i>(6,8)</i>				-
EBIT	18,2	(7,1)	(9,9)	(2,4)	(19,4)
Depr/Amortização	(7,7)	(2,6)	(2,7)	(2,5)	(7,8)
EBITDA	26,0	(4,5)	(7,3)	0,1	(11,7)

*Custos e despesas sem gastos rescisórios e sem eventos não recorrentes.

Custos e despesas	1T20	abr-20	mai-20	jun-20	2T20
Folha de pagamentos	(40,4)	(10,5)	(13,6)	(12,1)	(36,2)
<i>(+) MP 936</i>	-	1,0	2,0	1,1	4,2
Serviços terceirizados	(12,3)	(3,6)	(3,3)	(5,1)	(12,0)
Aluguel	(2,1)	(0,4)	(0,5)	(0,2)	(1,1)
Subtotal 1 (i)	(54,8)	(13,5)	(15,4)	(16,2)	(45,1)
Contingências judiciais	(5,8)	(0,5)	(0,4)	(0,6)	(1,5)
Depr/Amortização	(14,2)	(4,6)	(4,8)	(4,4)	(13,8)
Demais custos e despesas	8,0	(3,4)	(3,0)	(3,3)	(9,6)
Subtotal 2	(66,9)	(22,0)	(23,5)	(24,6)	(70,1)
Amortização Direito de uso	4,0	1,4	1,5	1,4	4,3
Aluguel (IAS17) (ii)	(5,2)	(1,7)	(1,8)	(1,5)	(5,0)
Custos e despesas*	(68,1)	(22,3)	(23,8)	(24,7)	(70,8)
Gastos contratados (i+ii)	(60,1)	(15,2)	(17,1)	(17,8)	(50,1)

*Custos e despesas ex efeitos do IFRS 16, sem gastos rescisórios e sem eventos não recorrentes.

Na DRE da divisão (à esquerda), é possível observar a queda acentuada da receita nos meses de abril e de maio, que é consequência da redução acentuada do transporte de veículos e de uma redução menor dos serviços logísticos como gestão de pátios, PDI e outros serviços. Nesses dois primeiros meses do trimestre ocorreu também uma redução acentuada de custos com pessoal, em função de desligamento de colaboradores e da implementação da MP 936, conforme acima mencionado, além do corte transversal da base de custos e despesas. A recuperação da receita no mês de junho, em decorrência da recuperação da quantidade de veículos transportados, aliado à menor base de custos e despesas, permitiu que reportássemos um prejuízo operacional/EBIT significativamente menor em comparação com o restante dos meses do trimestre e um EBITDA positivo no mês.

A análise dos custos fixos e das despesas sem impactos de custos rescisórios e de eventos não recorrentes (na tabela à direita) mostra uma segregação mais detalhada. É possível observar que a folha de pagamentos, sem os impactos da redução da MP 936, foi 15% inferior no 2T20 vs o 1T20, em função da redução do quadro de funcionários da operação de veículos e do corporativo [que é de 28% considerando as economias provenientes da MP 936]. Os serviços terceirizados do 2T20, que englobam consultorias, honorários advocatícios, vigilância, entre outros, foram estáveis vs o 1T20 em função de serem, na maioria, gastos já contratados. Os custos com aluguel, que impactam o resultado da Companhia (contratos com prazos menores de 12 meses que não se encaixam no IFRS-16) somados aos custos com aluguel ainda na norma contábil IAS 17 na penúltima linha, foram 22% inferiores no 2T20 vs o 1T20, em função da renegociação de contratos e da devolução de pátios acessórios de serviços da logística de veículos. As provisões para contingência judiciais foram significativamente inferiores no 2T20 em função da dinâmica dos processos em aberto na empresa. Os demais custos e despesas, que correspondem principalmente a gastos com manutenção de imóveis e equipamentos, seguros, viagens e utilidades foram 29% inferiores no 2T20 na comparação com o 1T20. A análise da soma do (i) subtotal 1 com os (ii) custos de aluguel (IAS17), soma esta que consiste em gastos que dependem de contratos e apresentam uma rigidez maior no ajuste, em conjunto com o que chamamos aqui de “Gastos Contratados”, mostra uma redução de 21% no 2T20 na comparação com o 1T20.

¹ 1T20: Despesas com a troca de auditoria (R\$ 1,4 milhão); honorários advocatícios relacionados à defesa decorrente da Operação Pacto de outubro de 2019 (R\$ 3,3 milhões); despesa de rescisão de executivo da Companhia (R\$ 2,1 milhões)

Destaques operacionais – Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada apresentou um desempenho positivo em meio à crise atual em função de parte relevante das operações consistirem em prestação de serviços para produtos essenciais, como produtos de limpeza e alimentos. Além disso, continuamos a expandir nossos serviços em clientes atuais.

A quantidade de viagens realizadas pela Tegma caiu 0,7% na comparação anual devido à interrupção da operação de um importante cliente no setor de eletrodomésticos no mês de abril, apesar da retomada em maio em junho para níveis próximos do cenário pré COVID-19.

A quantidade de toneladas transportadas pela operação de químicos cresceu 15,7% na comparação anual devido ao aumento do consumo de nossos clientes.

A média de toneladas armazenadas pela divisão de químicos aumentou 95,1% na comparação anual devido à ampliação de contrato de clientes no 2S19 e de um aumento atípico de estoques de clientes devido às incertezas relacionadas à pandemia.

Gráfico 7 – Viagens realizadas pela divisão de logística integrada (em mil)

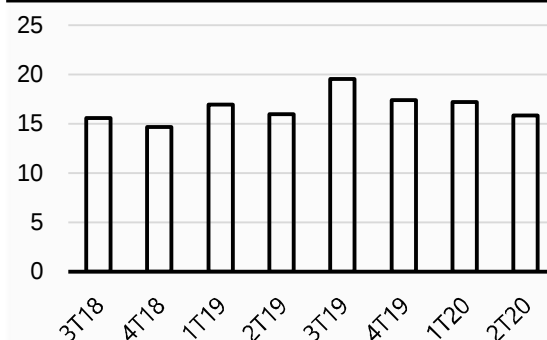


Gráfico 8 – Média de toneladas armazenagem pela operação de químicos (em mil)

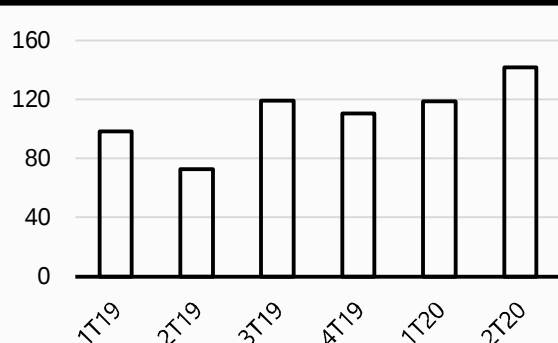
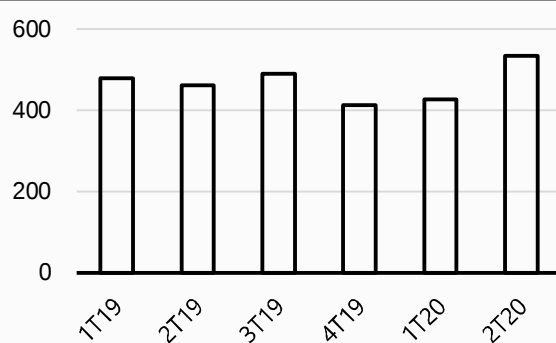


Gráfico 9 – Toneladas transportadas pela operação de químicos (mil)



Destaques operacionais	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Quantidade de viagens (mil)	15,9	33,1	-0,7%	0,5%	16,0	32,9
Volume transportado (mil tons)	533,8	959,9	15,7%	2,1%	461,3	939,9
Volume armazenado médio (mil tons)	141,7	130,1	95,1%	52,2%	72,6	85,5

Resultados – Divisão de logística integrada

A divisão de logística integrada, apesar dos impactos da pandemia de COVID-19, reportou um desempenho recorde, apresentando resultados crescentes.

A receita bruta da operação do 2T20 de logística industrial cresceu 8,2% na comparação anual em função principalmente do crescimento da logística da operação para químicos que abastece fábricas de produtos de limpeza e que tiveram aumento de produção em meio à pandemia. Além disso, também expandimos o leque de serviços para nossos clientes, ampliando disponibilidade de armazenagem de sulfato e barrilha. Por outro lado, a operação de eletrodomésticos foi interrompida no início da crise no mês de abril, mas em função do aumento das vendas online, foi retomada gradualmente o restante do trimestre. A receita da operação de armazenagem no 2T20 cresceu 36,2% na comparação anual em razão do aumento de volume em função dos serviços prestados a clientes do setor alimentícios e de bebidas que tiveram crescimento das vendas nesse período.

A margem bruta da divisão no 2T20 foi de 24,3%, 12,7 p.p. superior na comparação anual, em função do crescimento da receita das operações de logística industrial para químicos e de armazenagem, permitindo uma melhor diluição de custos fixos e também da melhoria do perfil dos negócios na logística industrial.

A margem operacional/EBIT da divisão no 2T20 foi 23,7%, 11,0 p.p. superior na comparação anual em função principalmente dos mesmos motivos dos ganhos da margem bruta. Esse é o patamar de margem e de EBIT nominal recorde da divisão desde o seu início em 2007.

Gráfico 10 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

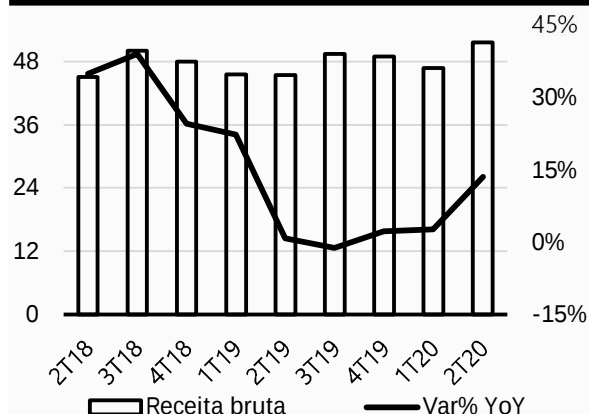
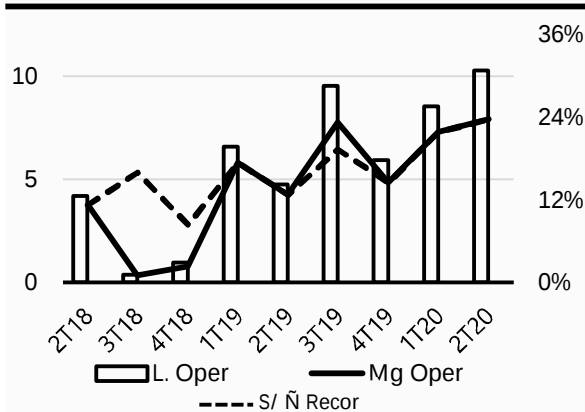


Gráfico 11 – Lucro operacional log. integrada (R\$)



Divisão de logística integrada	2T20	1S20	Var % vs			
			2T19	1S19	2T19	1S19
Receita bruta	51,6	98,4	13,6%	8,1%	45,5	91,1
Armazenagem	11,8	20,5	36,2%	19,4%	8,7	17,2
Logística industrial	39,8	77,9	8,2%	5,5%	36,8	73,9
Deduções da receita bruta	(8,4)	(16,2)	4,8%	2,5%	(8,0)	(15,8)
Receita líquida	43,3	82,2	15,4%	9,3%	37,5	75,3
Custos dos serviços prestados	(32,7)	(63,1)	-1,1%	-2,8%	(33,1)	(64,9)
Lucro bruto	10,5	19,2	141,2%	84,7%	4,4	10,4
Margem bruta%	24,3%	23,3%	12,7 p.p.	9,5 p.p.	11,6%	13,8%
Despesas	(0,3)	(0,4)	-	-	0,4	0,9
Resultado operacional/EBIT	10,3	18,8	115,9%	65,8%	4,8	11,3
Margem operacional/EBIT %	23,7%	22,8%	11,0 p.p.	7,8 p.p.	12,7%	15,1%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados - Consolidado

A receita bruta consolidada da Companhia do 2T20 foi impactada negativamente pela retração da quantidade de veículos transportados e positivamente pela resiliência da divisão de logística integrada.

A margem bruta consolidada do 2T20 foi de 8,8%, uma queda de 12,1 p.p vs o ano anterior, em função da redução da queda das receitas da divisão de logística de veículos por conta da queda abrupta de receita, apesar do crescimento substancial da margem da divisão de logística integrada, que se beneficiou da melhoria do perfil de serviços e clientes na logística industrial, além do crescimento da receita.

As despesas no 2T20 foram R\$ 20,7 milhões, 12,1% inferiores na comparação anual, reflexo principalmente das medidas de cortes detalhadas na página 8 da explicação do resultado mensal da divisão de logística automotiva.

A margem operacional/EBIT no 2T20 foi negativa de 7,1%, 20,9 p.p. inferior ao 2T19 por conta do impacto da redução abrupta da receita da divisão de logística de veículos, apesar da redução dos custos da divisão e das despesas corporativas e apesar da melhora da performance da divisão de logística integrada no período.

Gráfico 12 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

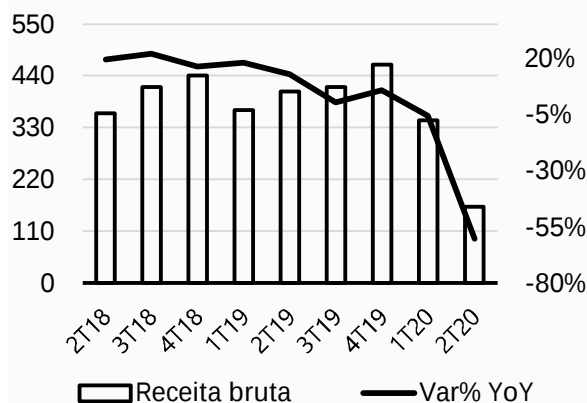
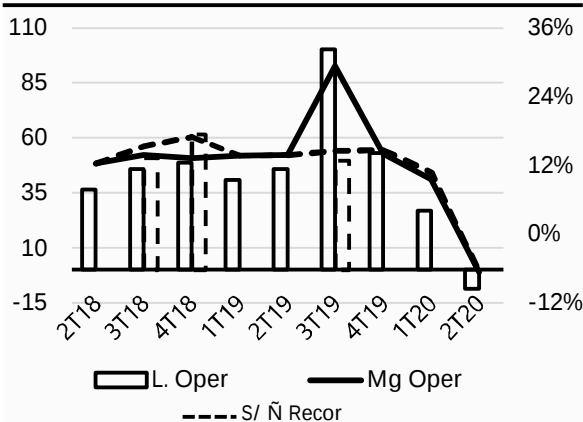


Gráfico 13 – Lucro operacional consolidado (R\$ mi)



Consolidado	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Receita bruta	160,3	505,7	-60,6%	-34,6%	406,3	773,6
Logística automotiva	108,6	407,3	-69,9%	-40,3%	360,9	682,6
Logística integrada	51,6	98,4	13,6%	8,1%	45,5	91,1
Deduções da receita bruta	(30,1)	(95,8)	-59,7%	-34,1%	(74,7)	(145,3)
Receita líquida	130,1	409,9	-60,8%	-34,8%	331,6	628,3
Custos dos serviços prestados	(118,7)	(339,6)	-54,8%	-31,6%	(262,3)	(496,4)
Lucro bruto	11,5	70,3	-83,4%	-46,7%	69,3	131,9
Margem bruta%	8,8%	17,2%	-12,1 p.p.	-3,8 p.p.	20,9%	21,0%
Despesas	(20,7)	(52,8)	-12,1%	16,2%	(23,5)	(45,4)
Resultado operacional/EBIT	(9,2)	17,6	-	-79,7%	45,8	86,4
Margem operacional/EBIT %	-7,1%	4,3%	-20,9 p.p.	-9,5 p.p.	13,8%	13,8%
(+) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-	-
Resultado operacional/EBIT ajustado	(9,2)	20,9	-	-75,8%	45,8	86,4
Margem operacional/EBIT ajustado %	-7,1%	5,1%	-20,9 p.p.	-8,7 p.p.	13,8%	13,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [Clique aqui](#).

[Clique aqui](#) para acessar a reconciliação do EBITDA

Resultados – Consolidadocontinuação

A queda de 26,0% das despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras no 2T20 na comparação anual é decorrente principalmente do aumento do caixa no período, apesar do aumento do saldo da dívida e também do seu spread.

	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Receita financeira	2,0	3,3	8,7%	1,6%	1,9	3,2
Despesa de juros	(2,6)	(4,4)	-2,2%	-16,7%	(2,7)	(5,2)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras	(0,6)	(1,1)	-26,0%	-46,0%	(0,8)	(2,0)
Juros sobre arrendamento	(1,5)	(3,1)	-7,7%	4,9%	(1,6)	(2,9)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,1)	(0,1)	-57,1%	-	(0,2)	2,4
Resultado financeiro	(2,2)	(4,2)	-17,7%	-8,0%	(2,7)	(4,6)

A equivalência patrimonial, que corresponde à 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e a 49% da empresa não operacional Catlog, foi positiva em R\$ 2,4 milhões no 2T20. Na tabela ao lado podemos ver os resultados 100% da GDL. A comparação mostra um crescimento da receita do 2T20 vs o

GDL (100%)	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Receita líquida	19,3	37,6	18,1%	17,6%	16,3	32,0
Lucro oper/EBIT	7,5	11,9	156,0%	629,0%	2,9	1,6
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>38,7%</i>	<i>31,8%</i>	<i>20,8 p.p.</i>	<i>26,6 p.p.</i>	<i>17,9%</i>	<i>5,1%</i>
Lucro líquido	5,0	7,9	373,8%	4.146,8%	1,0	0,2
<i>Margem líquida %</i>	<i>25,7%</i>	<i>21,0%</i>	<i>19,3 p.p.</i>	<i>20,4 p.p.</i>	<i>6,4%</i>	<i>0,6%</i>

2T19, impactada positivamente e, em especial, pelo aumento do armazenamento de veículos importados, pela valorização do dólar, que aumenta o faturamento da armazenagem alfandegada de alguns produtos não nacionalizados e pelo aumento de volume em operações existentes, o que gerou uma melhora expressiva dos resultados operacionais e líquidos.

O imposto de renda do 2T20 foi positivo em R\$ 4,6 milhões em função principalmente da constituição de imposto de renda diferido, como consequência do prejuízo do período.

	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Resultado antes do IR e da CS	(9,0)	17,1	-	-79,0%	43,4	81,6
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	3,1	(5,8)	-	-79,0%	(14,8)	(27,8)
Crédito outorgado ICMS	0,7	2,2	-53,8%	-31,1%	1,5	3,2
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	2,4	2,4
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,8	1,4	-	-	(0,1)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social	4,6	(2,2)	-	-90,1%	(10,9)	(22,5)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-51,5%</i>	<i>-13,0%</i>	<i>-26,3 p.p.</i>	<i>14,6 p.p.</i>	<i>-25,1%</i>	<i>-27,6%</i>

O resultado líquido do 2T20 foi um prejuízo de R\$ 4,4 milhões em função da redução de receita da divisão de logística de veículos que ocorreu por conta da queda da quantidade de veículos transportados, apesar da melhoria do resultado da divisão de logística integrada.

	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Consolidado						
Resultado operacional/EBIT	(9,2)	17,6	-	-79,7%	45,8	86,4
Resultado financeiro	(2,2)	(4,2)	-17,7%	-8,0%	(2,7)	(4,6)
Equivalência patrimonial	2,4	3,8	648,6%	-	0,3	(0,2)
Resultado antes do IR e da CS	(9,0)	17,1	-	-79,0%	43,4	81,6
Imposto de renda e contribuição social	4,6	(2,2)	-	-90,1%	(10,9)	(22,5)
Resultado líquido	(4,4)	14,9	-	-74,8%	32,5	59,1

Fluxo de caixa

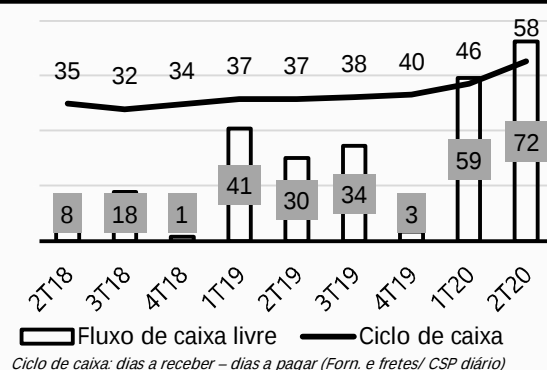
O fluxo de caixa livre da Companhia no 2T20 foi influenciado negativamente pela queda acentuada da receita da logística de veículos, mas por outro lado, foi positivamente impactado pela: i) continuidade das operações da logística integrada, ii) cortes e postergamento de custos, despesas e impostos na operação automotiva e do corporativo e iii) liberação de capital de giro proveniente da queda da receita da principal divisão. Nesse 2T20 não foi realizado nenhum aproveitamento do saldo crédito de PIS/COFINS devido à postergação de pagamento no trimestre, que ainda soma R\$ 53 milhões em junho de 2020.

O ciclo de caixa da companhia apresentou outro aumento no 2T20 em função principalmente do aumento da representatividade da divisão de logística integrada no faturamento, divisão que tem um prazo de recebimento maior.

O CAPEX do 2T20 foi de R\$ 4,3 milhões, conforme segregação mostrada na tabela ao lado. Os investimentos mais relevantes no trimestre foram as benfeitorias de uma área adquirida na cidade de Sorocaba para a operação da Toyota na divisão de logística automotiva, no montante de R\$ 1,8 milhão [R\$ 4,2 milhões no 1S20].

O caixa líquido proveniente das atividades de financiamento do 2T20 foi positivo em R\$ 79,9 milhões, em razão do pagamento de principal de dívida, no montante de R\$ 3,3 milhões, da contratação de dívida no valor de R\$ 90 milhões e do pagamento de arrendamento mercantil operacional, no valor de R\$ 6,7 milhões.

Gráfico 14 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidado



CAPEX Consolidado	2T20	2T19	1S20	1S19
Compra e benfeitorias em terrenos	1,8	1,6	4,2	1,6
Novas operações	-	0,1	-	0,3
Manutenção & benfeitorias gerais	1,5	3,7	2,9	4,7
Compra de equipamentos de transporte	-	5,2	-	5,4
TI	1,0	0,8	2,6	2,6
Renovação de contratos	-	3,1	-	3,2
Total	4,3	14,6	9,7	17,8

	2T20	2T19	1S20	1S19
A - Caixa inicial	125,9	108,0	67,3	83,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	83,6	51,4	156,6	107,0
2 - CAPEX "caixa" (2)	(4,5)	(14,8)	(10,1)	(24,1)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(6,7)	(6,5)	(15,1)	(12,1)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	72,3	30,1	131,4	70,9
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX "caixa")	1,6	0,3	1,6	0,7
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	79,9	(38,2)	71,0	(60,4)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 4 + 5)	286,5	106,8	286,5	106,8

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se com baixíssima alavancagem já há alguns anos, em razão da geração de caixa da Companhia. No 2T20, excepcionalmente passamos a apresentar um excedente de caixa em razão de diversos fatores, mas preponderantemente por conta da liberação do capital de giro do período.

O excedente de caixa em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 62,5 milhões vs uma dívida líquida de R\$ 7,6 milhões em 31 de março de 2020. Conforme foi explicado na sessão de fluxo de caixa, essa redução se deu por conta de diversos fatores, apesar da queda acentuada da receita da divisão automotiva.

O índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM do 2T20 foi não aplicável, vs 0,0 do 1T20. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a EBITDA ajustado sobre resultado financeiro) não é aplicável, uma vez que em função do reconhecimento da correção monetária de créditos fiscais extemporâneos no 3T19, o resultado financeiro dos últimos 12 meses da Companhia se tornou positivo, ou seja, receitas financeiras maiores que as despesas. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O custo médio total da dívida bruta da Companhia em 30 de junho de 2020 foi de CDI + 2,40%, um aumento do custo vs de 31 de março de 2020 em função da quitação de dívidas mais baratas e da contratação de dívidas mais caras.

Conforme mencionado nos destaques do trimestre, realizamos a contratação no início do mês de abril de duas dívidas: i) R\$ 50 milhões de Notas de Crédito de Exportação com o banco Itaú pelo prazo de dois anos a uma taxa de CDI+3,8% e ii) R\$ 40 mi com o banco Santander na modalidade Res. 4.131, no prazo de um ano, a uma taxa de CDI+4,0%. Essa é uma operação 100% “swapada” para R\$, sem risco cambial.

Em julho de 2020 contratamos duas dívidas no montante de R\$ 45 milhões com vencimento de três anos em 2023 *bullet*, com amortizações semestrais e isento de IOF, a um custo de CDI + 2,69%, no intuito de rolar parte da dívida vincenda no 3T20 no montante de R\$ 75 milhões.

Gráfico 15 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

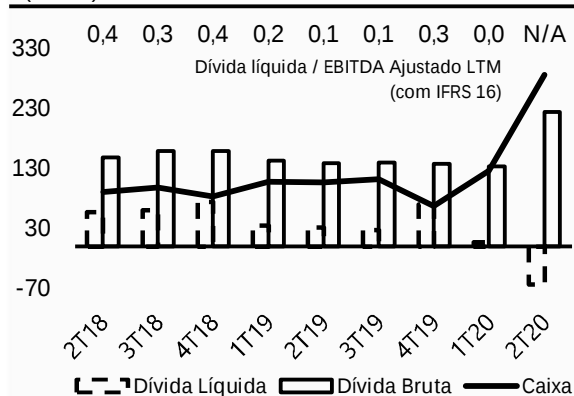
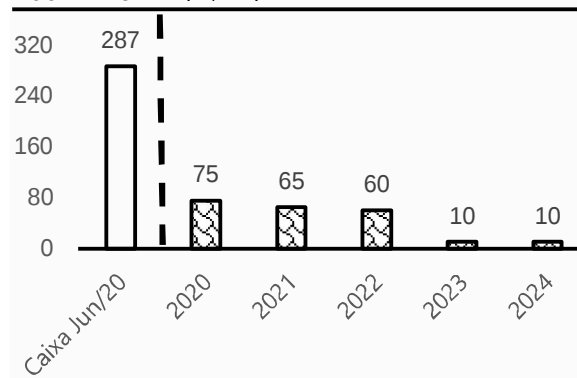


Gráfico 16 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	3T19	4T19	1T20	2T20
Dívida circulante	85,1	82,4	78,5	119,0
Dívida não circulante	55,0	55,0	55,0	105,0
Dívida bruta	140,1	137,4	133,5	224,0
(-) Caixa	0,9	1,4	0,9	0,6
(-) Aplicações financeiras	111,2	66,0	125,0	285,9
Dívida líquida	28,0	70,1	7,6	(62,5)
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	248,1	250,1	238,3	183,9
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>0,1 x</i>	<i>0,3 x</i>	<i>0,0 x</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	24,5	22,7	22,6	23,0
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

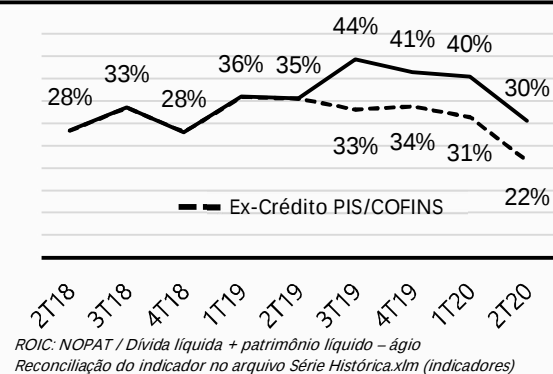
(consolidado)

Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que o retorno sobre o capital investido (*Return on Invested Capital* - ROIC) é significativo para os investidores, uma vez que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) de 12 meses atrás.

O ROIC do 2T20 foi 30,4%, no entanto, caso desconsiderássemos o crédito tributário que foi reconhecido no 3T19, que impactou o NOPAT em R\$ 50,4 milhões, o ROIC teria sido de 21,5%. A queda do ROIC vs o patamar de meados do ano de 2019 é decorrente da redução do crescimento da divisão de logística automotiva no período, de investimentos realizados por questões contratuais que não acarretaram novas receitas (terreno na cidade de Sorocaba-SP para a operação da Toyota) e da queda da receita da logística automotiva no 2T20 por conta da pandemia da Covid-19.

Gráfico 17 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
ROIC (A / B)	28,3%	33,5%	28,0%	35,9%	35,5%	44,4%	41,3%	40,4%	30,4%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	92,9	104,6	101,0	112,9	119,3	155,2	158,1	149,0	112,7
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	140,8	158,5	153,0	171,1	180,7	235,1	239,6	225,7	170,7
Capital empregado (B) (12 meses atrás)	328,3	312,7	360,4	314,8	336,0	349,6	382,7	369,0	371,0
(+) Dívida líquida	90,8	74,7	74,1	28,7	57,4	60,9	75,0	34,7	31,9
(+) Patrimônio líquido	400,1	400,6	448,8	462,8	455,3	465,4	484,4	511,0	515,8
(-) Ágios de aquisição	162,6	162,6	162,6	176,7	176,7	176,7	176,7	176,7	176,7

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

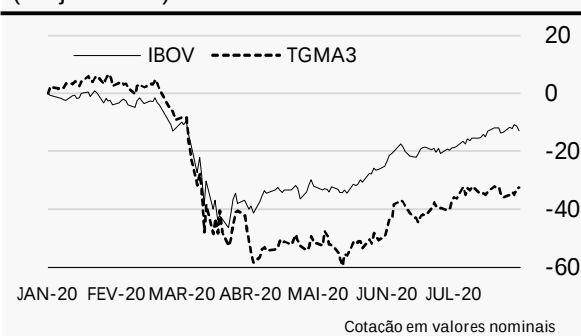
Anexo I – Reconciliação do EBITDA

			Var % vs			
Reconciliação EBITDA	2T20	1S20	2T19	1S19	2T19	1S19
Divisão automotiva						
Receita líquida	86,9	327,6	-70,5%	-40,8%	294,1	553,0
Lucro operacional	(19,4)	(1,2)	-	-	41,1	75,1
(-) Depreciação	-7,8	-15,5	2,5%	-3,3%	-7,6	-16,0
EBITDA	(11,7)	14,3	-	-84,3%	48,7	91,1
(+) Custos de aluguel (IAS 17)	-	-	-	-	-	-
(-) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-	-
EBITDA ajustado	(11,7)	17,6	-	-80,7%	48,7	91,1
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>-13,4%</i>	<i>5,4%</i>	<i>-30,0 p.p.</i>	<i>-11,1 p.p.</i>	<i>16,5%</i>	<i>16,5%</i>
Custos com aluguel (IAS17)	(5,0)	(10,2)	13,7%	9,0%	(4,4)	(9,4)
EBITDA ajustado ex IFRS 16	(16,6)	7,4	-	-90,9%	44,3	81,8
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>-19,2%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-34,2 p.p.</i>	<i>-12,5 p.p.</i>	<i>15,1%</i>	<i>14,8%</i>
Divisão logística integrada						
Receita líquida	43,3	82,2	15,4%	9,3%	37,5	75,3
Lucro operacional	10,3	18,8	115,9%	65,8%	4,8	11,3
(-) Depreciação	-6,0	-12,5	0,1%	-4,0%	-6,0	-13,0
EBITDA	16,3	31,2	51,1%	28,5%	10,8	24,3
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	16,3	31,2	51,1%	28,5%	10,8	24,3
Mg EBITDA Ajustada	37,7%	38,0%	<i>8,9 p.p.</i>	<i>5,7 p.p.</i>	28,8%	32,3%
Custos com aluguel (IAS17)	(4,4)	(9,1)	13,3%	5,2%	(3,9)	(8,6)
EBITDA ajustado ex IFRS 16	11,9	22,2	72,4%	41,3%	6,9	15,7
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>27,5%</i>	<i>27,0%</i>	<i>9,1 p.p.</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>18,4%</i>	<i>20,9%</i>
Consolidado						
Receita líquida	130,1	409,9	-60,8%	-34,8%	331,6	628,3
Lucro operacional	(9,2)	17,6	-	-79,7%	45,8	86,4
(-) Depreciação	(13,8)	(28,0)	1,5%	-3,6%	-13,6	-29,0
EBITDA	4,7	45,6	-92,2%	-60,5%	59,4	115,5
(-) Não recorrentes	-	3,3	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	4,7	48,9	-92,2%	-57,7%	59,4	115,5
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>3,6%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-14,4 p.p.</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>17,9%</i>	<i>18,4%</i>
Custos com aluguel (IAS17)	(9,4)	(19,3)	13,6%	7,2%	(8,3)	(18,0)
EBITDA ajustado ex IFRS 16	(4,7)	29,6	-	-69,6%	51,2	97,5
<i>Mg EBITDA Ajustada</i>	<i>-3,6%</i>	<i>7,2%</i>	<i>-19,1 p.p.</i>	<i>-8,3 p.p.</i>	<i>15,4%</i>	<i>15,5%</i>

Mercado de capitais TGMA3

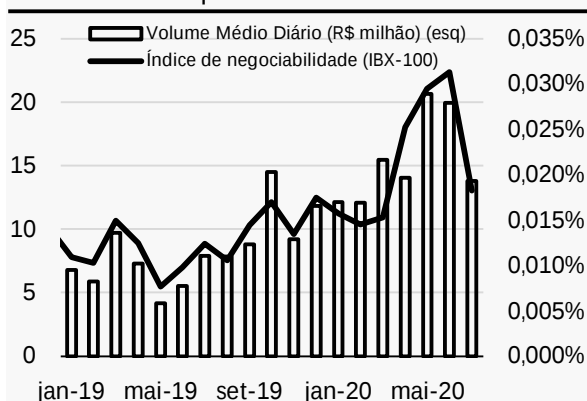
- A ação da Tagma performou abaixo do IBOV no início do ano por conta de incertezas relacionadas ao mercado automotivo e da pandemia da COVID-19 desde o final da metade de março em diante que interrompeu a produção de veículos no Brasil. O market cap da empresa está por volta de R\$ 1,7 bi (R\$ 26 por ação).

Gráfico 18 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2020)



- A liquidez diária das ações da Tagma nos últimos três meses foi em torno de R\$ 18 milhões negociados diariamente (USD 3,3 milhões), mantendo o crescimento visto nos trimestres anteriores. O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 vem apresentando crescimento se comparado ao mesmo período de 2019.

Gráfico 19 – Liquidez TGMA3



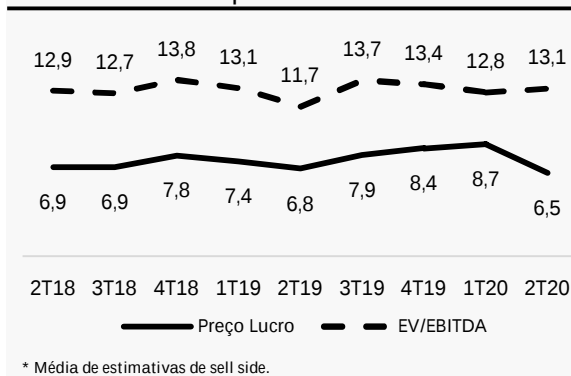
- Em função do contexto da pandemia, a administração não propôs a antecipação de distribuição de dividendos do exercício de 2020 de acordo com a política indicativa de dividendos da Companhia.

Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71
2012	81%	3,2%	0,97

- Os múltiplos do 2T20 levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes somente dos analistas que atualizaram seus modelos depois da pandemia da COVID-19.

Gráfico 20 – Múltiplos TGMA3



* Média de estimativas de sell side.

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões)

DRE	2T20	1S20	Var % vs		2T19	1S19
			2T19	1S19		
Receita bruta	160,3	505,7	-60,6%	-34,6%	406,3	773,6
Deduções da Receita Bruta	(30,1)	(95,8)	-59,7%	-34,1%	(74,7)	(145,3)
Receita líquida	130,1	409,9	-60,8%	-34,8%	331,6	628,3
(-) Custo dos serviços prestados	(118,7)	(339,6)	-54,8%	-31,6%	(262,3)	(496,4)
Pessoal	(25,6)	(55,7)	-22,5%	-8,8%	(33,0)	(61,1)
Fretes	(71,3)	(246,0)	-66,2%	-38,2%	(211,1)	(397,9)
Outros custos	(29,5)	(64,1)	-28,0%	-20,4%	(41,0)	(80,5)
Crédito de Pis e Cofins	7,7	26,3	-66,1%	-39,1%	22,9	43,1
Lucro bruto	11,5	70,3	-83,4%	-46,7%	69,3	131,9
Despesas gerais e administrativas	(18,7)	(45,5)	-8,0%	16,4%	(20,3)	(39,1)
Outras receitas (despesas) líquidas	(2,0)	(7,2)	-38,2%	14,8%	(3,2)	(6,3)
Lucro operacional	(9,2)	17,6	-	-79,7%	45,8	86,4
Resultado financeiro	(2,2)	(4,2)	21,5%	-8,0%	(2,7)	(4,6)
Equivalência patrimonial	2,4	3,8	648,6%	-	0,3	(0,2)
Lucro antes do IR e da CS	(9,0)	17,1	-	-79,0%	43,4	81,6
Imposto de renda e contribuição social	4,6	(2,2)	-	-90,1%	(10,9)	(22,5)
Lucro/prejuízo líquido	(4,4)	14,9	-	-74,8%	32,5	59,1
<i>Margem líquida %</i>	<i>-3,4%</i>	<i>3,6%</i>	<i>-13,2 p.p.</i>	<i>-5,8 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,4%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	dez-19	mar-20	jun-20
Ativo circulante	449,1	425,4	509,8
Caixa	1,4	0,9	0,6
Aplicações financeiras	66,0	125,0	285,9
Contas a receber	261,2	208,5	127,4
Partes relacionadas	0,7	0,6	0,1
Estoques (almoxarifado)	0,1	0,1	0,1
Imposto de renda e contribuição social	1,1	0,8	0,8
Impostos a recuperar	106,3	57,1	57,3
Demais contas a receber	6,7	8,6	9,4
Despesas antecipadas	2,0	3,2	4,4
Instrumentos financeiros derivativos	3,7	20,7	23,9
Ativo não circulante	46,6	46,5	48,5
Impostos a recuperar	9,7	9,7	9,8
Demais contas a receber	1,8	1,9	1,9
Ativo fiscal diferidos	16,9	15,5	17,0
Títulos e valores mobiliários	2,6	3,6	4,6
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	14,5	14,7	14,1
Ativo realizável a longo prazo	489,8	497,5	485,6
Investimentos	38,3	39,7	40,6
Imobilizado	209,0	207,8	204,7
Intangível	171,4	171,8	171,7
Direito de uso	70,9	78,2	68,6
Total do ativo	985,4	969,4	1.043,9
	dez-19	mar-20	jun-20
Passivo circulante	268,7	224,2	268,7
Empréstimos e financiamentos	61,0	73,3	116,4
Debêntures	25,1	25,9	26,5
Arrendamento mercantil	28,9	33,5	31,7
Fornecedores e fretes a pagar	36,3	21,3	17,2
Tributos a recolher	19,4	14,9	16,8
Salários e encargos sociais	26,3	22,0	24,9
Demais contas a pagar	29,6	28,8	29,9
Partes relacionadas	0,1	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social	42,0	4,5	5,4
Passivo não circulante	141,6	150,0	185,1
Empréstimos e financiamentos	30,0	30,0	80,0
Partes relacionadas	0,5	0,7	0,7
Debêntures	25,0	25,0	25,0
Arrendamento mercantil	48,1	51,0	45,2
Passivo fiscal diferido	2,8	6,5	-
Provisões para demandas judiciais	35,3	36,8	34,2
Patrimônio líquido	575,1	595,1	590,1
Capital social	144,5	144,5	318,5
Reservas de capital	174,1	174,1	-
Reservas de lucros	256,9	260,9	262,6
Lucros acumulados	-	15,2	9,3
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0,0)	0,8	0,1
Total do passivo e do patrimônio líquido	985,4	969,4	1.043,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	2T20	2T19	1S20	1S19
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9,0)	43,4	17,1	81,6
Depreciação e amortização	6,0	6,5	12,2	13,0
Amortização direito de uso	7,9	7,1	15,8	16,1
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	7,1	1,0	24,1	4,6
Provisão (reversão) para demandas judiciais	2,1	4,6	7,9	9,0
Juros sobre arrendamento	1,5	1,6	3,1	2,9
Resultado da operação de swap	(4,2)	1,7	(19,4)	0,6
Equivalência patrimonial	(2,4)	(0,3)	(3,8)	0,2
Perda (ganho) na venda de bens	(0,0)	(0,0)	(0,0)	0,0
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,1	(1,5)	(0,0)	(1,4)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	17,9	20,7	39,9	45,0
Contas a receber	80,9	(11,8)	133,7	11,8
Impostos a recuperar	(0,4)	(0,9)	10,5	(1,6)
Depósitos judiciais	0,2	(0,7)	(0,4)	(1,2)
Demais ativos	(1,0)	(0,3)	(4,4)	(1,4)
Fornecedores e fretes a pagar	(3,9)	(1,2)	(18,8)	(3,3)
Salários e encargos sociais	2,9	3,7	(1,4)	0,0
Partes relacionadas	0,5	13,5	0,7	12,6
Outras obrigações	3,0	1,6	(2,4)	(6,2)
Variações nos ativos e passivos	82,4	3,9	117,7	10,7
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(0,1)	(0,4)	(4,1)	(0,4)
Juros pagos sobre debêntures	-	(2,1)	-	(3,8)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,2)	(1,6)	(2,7)	(2,4)
Demandas judiciais pagas	(4,4)	(4,7)	(8,2)	(9,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,0)	(7,8)	(3,0)	(14,5)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	83,6	51,4	156,6	107,0
Aquisição de intangível	(0,9)	(0,8)	(2,6)	(2,5)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(3,6)	(13,9)	(7,4)	(21,6)
Recebimento pela venda de bens	0,0	0,0	0,1	0,4
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(2,9)	(14,5)	(8,4)	(23,4)
Captação empréstimos e financiamentos	90,0	-	90,0	30,0
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3,3)	(3,3)	(3,3)	(50,0)
Pagamento de arrendamento mercantil	(6,7)	(6,5)	(15,1)	(12,1)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	79,9	(38,2)	71,6	(60,4)
Variação de Caixa (A + B + C)	160,6	(1,2)	219,8	23,2
Caixa no início do período	125,9	108,0	67,3	83,5
Caixa no final do período	286,5	106,8	286,5	106,8

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144,5	174,1	28,9	26,0	83,3	28,3	-0,3	-0,3	-	484,4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	59,1	59,1
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	0,6
Incentivos fiscais	-	-	-	8,6	-	-	-	-	(8,6)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2019	144,5	174,1	28,9	34,6	83,3	28,3	(0,3)	0,3	50,5	544,1
Saldos em 1 de abril de 2019	144,5	174,1	28,9	30,5	83,3	28,3	(0,3)	(0,3)	22,1	511,0
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	32,5	32,5
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,6	-	0,6
Incentivos fiscais	-	-	-	4,0	-	-	-	-	(4,0)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(28,3)	-	-	-	(28,3)
Saldos em 30 de junho de 2019	144,5	174,1	28,9	34,6	83,3	-	(0,3)	0,3	50,5	515,9
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	0,0	-0,3	0,0	(0,0)	575,1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	14,9	14,9
Integralização do capital	174,1	(174,1)								-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,1	-	0,1
Incentivos fiscais	-	-	-	5,7	-	-	-	-	-	5,7
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	(5,7)	(5,7)
Saldos em 30 de junho de 2020	318,5	-	28,9	49,4	184,3	-	(0,3)	0,1	9,3	590,1
Saldos em 1 de abril de 2020	144,5	174,1	28,9	47,7	184,3	-	(0,3)	0,8	15,2	595,1
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(4,4)	(4,4)
Integralização do capital	174,1	(174,1)								-
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	(0,7)	-	(0,7)
Incentivos fiscais	-	-	-	1,6	-	-	-	-	(1,6)	-
Destinação:										-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	318,5	-	28,9	49,4	184,3	-	(0,3)	0,1	9,3	590,1

Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	Var % vs					
	2T20	1S20	2T19	1S19	2T19	1S19
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	153,3	328,2	-56,0%	-55,3%	348,7	734,7
Outras receitas	0,1	0,6	-93,3%	-73,6%	1,4	2,1
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	0,1	-9,2%	-94,4%	(0,1)	1,4
Receitas	153,3	328,8	-56,2%	-55,5%	350,1	738,2
Custo dos serviços prestados	(71,3)	(174,7)	-61,8%	-56,1%	(186,8)	(397,9)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(24,6)	(37,3)	-28,8%	-48,2%	(34,6)	(72,0)
Insumos adquiridos de terceiros	(95,9)	(212,0)	-56,7%	-54,9%	(221,4)	(469,9)
Valor adicionado bruto	57,4	116,8	-55,4%	-56,5%	128,7	268,4
Depreciação e amortização	(6,0)	(6,3)	-8,0%	-51,6%	(6,5)	(13,0)
Amortização direito de uso	(7,9)	(7,9)	-11,7%	-51,0%	(8,9)	(16,1)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	43,6	102,7	-61,6%	-57,1%	113,3	239,3
Resultado de equivalência patrimonial	2,4	1,4	-	-	(0,5)	(0,2)
Receitas financeiras	6,7	17,1	75,3%	2.182,5%	3,8	0,7
Valor adicionado total a distribuir	52,6	121,1	-54,9%	-49,5%	116,6	239,9
Pessoal e encargos	32,7	38,5	-15,0%	-54,5%	33,6	73,9
Remuneração direta	23,5	29,6	-20,5%	-55,2%	25,1	56,1
Benefícios	5,8	6,9	-16,7%	-52,0%	6,6	13,8
FGTS	3,4	2,0	72,8%	-53,1%	1,9	3,9
Impostos, taxas e contribuições	14,3	42,2	-66,1%	-49,7%	48,8	97,0
Federais	4,5	22,5	-79,9%	-50,9%	27,0	55,0
Estaduais	8,4	18,0	-53,3%	-47,9%	20,5	39,4
Municipais	1,4	1,7	-18,5%	-52,2%	1,3	2,7
Financiadores	5,6	40,5	-86,1%	-50,5%	34,2	69,0
Juros e variações cambiais	8,9	19,1	-53,5%	6,8%	5,7	5,3
Aluguéis	1,1	2,1	-46,3%	-58,8%	1,9	4,5
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	(4,4)	19,3	-	-55,0%	26,6	59,1
Valor adicionado distribuído	52,6	121,1	-56,5%	-51,4%	116,6	239,9

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais Notas Explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Conclusão da investigação independente

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, no dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Companhia no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação teve como objetivo apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia. O Conselho de Administração, determinou a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação independente para apurar os fatos que vincularam a Companhia. O Conselho de Administração da Companhia recebeu em 30 de julho de 2020 o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à “Operação Pacto”. Nosso relatório de revisão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.



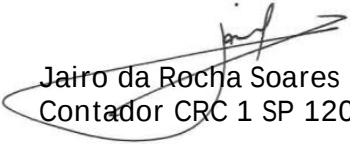
Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, comparativas do período anterior

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório, datado em 07 de agosto de 2019, não continha modificação.

São Paulo, 05 de agosto de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6

Tegma Gestão Logística S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	5	243.342	36.764	286.503	67.332
Contas a receber de clientes	6	78.292	220.464	127.444	261.173
Estoques (almoxarifado)		-	-	74	75
Imposto de renda e contribuição social		-	-	772	1.130
Impostos e contribuições a recuperar	8	55.158	104.325	57.277	106.280
Demais contas a receber	7	6.652	4.613	9.426	6.687
Dividendos a receber	24	21.340	-	-	-
Partes relacionadas	24	305	884	112	684
Instrumentos financeiros derivativos	4	23.871	3.739	23.871	3.739
Despesas antecipadas		2.561	1.491	4.366	1.972
Total do ativo circulante		431.521	372.280	509.845	449.072
Demais contas a receber	7	562	527	1.866	1.832
Impostos e contribuições a recuperar	8	6.458	6.384	9.777	9.689
Partes relacionadas	24	1.115	1.115	1.115	1.115
Títulos e valores mobiliários		-	-	4.600	2.600
Ativo fiscal diferido	15	2.454	-	17.029	16.910
Depósitos judiciais	14	11.523	11.486	14.092	14.452
Total do realizável a longo prazo		22.112	19.512	48.479	46.598
Investimentos	9	248.771	250.900	40.582	38.343
Imobilizado	10	81.522	85.403	204.713	209.033
Intangível	11	164.797	164.402	171.692	171.446
Direito de uso	26	62.575	53.758	68.600	70.929
Total do ativo não circulante		579.777	573.975	534.066	536.349
Total do ativo		1.011.298	946.255	1.043.911	985.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Em milhares de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	12	116.354	61.022	116.354	61.022
Debêntures	12	26.509	25.130	26.509	25.130
Arrendamento	26	21.278	14.910	31.676	28.867
Fornecedores		865	1.981	1.346	2.499
Frete a pagar		13.005	31.471	15.823	33.813
Tributos a recolher		12.556	16.946	16.832	19.414
Salários e encargos sociais	13	20.322	23.256	24.867	26.263
Demais contas a pagar	16	24.591	23.585	29.862	29.637
Partes relacionadas	24	44	148	37	72
Imposto de renda e contribuição social	15	2.509	41.006	5.405	41.998
Total do passivo circulante		238.033	239.455	268.711	268.715
Empréstimos e financiamentos	12	80.000	30.000	80.000	30.000
Debêntures	12	25.005	25.005	25.005	25.005
Arrendamento	26	47.222	42.809	45.194	48.055
Partes relacionadas	24	681	542	700	542
Passivo fiscal diferido	15	-	2.759	-	2.759
Provisões para demandas judiciais	14	30.269	30.606	34.213	35.266
Total do passivo não circulante		183.177	131.721	185.112	141.627
Capital social		318.524	144.469	318.524	144.469
Reservas de capital		-	174.055	-	174.055
Reservas de lucros		262.553	256.903	262.553	256.903
Ações em tesouraria		(342)	(342)	(342)	(342)
Ajuste de avaliação patrimonial		80	(6)	80	(6)
Lucros acumulados		9.273	-	9.273	-
Total do patrimônio líquido	17	590.088	575.079	590.088	575.079
Total do passivo e patrimônio líquido		1.011.298	946.255	1.043.911	985.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

		Controladora			
	Nota	Abr/2020 a Jun/2020	Jan/2020 a Jun/2020	Abr/2019 a Jun/2019	Jan/2019 a Jun/2019
Receita líquida dos serviços prestados	19	86.215	322.108	289.878	555.861
Custo dos serviços prestados	20	(87.254)	(275.472)	(225.643)	(433.247)
Lucro bruto		(1.039)	46.636	64.235	122.614
Despesas gerais e administrativas	20	(18.272)	(44.612)	(19.778)	(38.131)
Despesas comerciais	20	(90)	(213)	(121)	(246)
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(62)	17	42	1
Outras despesas líquidas	21	(2.048)	(7.477)	(3.999)	(7.293)
Resultado operacional		(21.511)	(5.649)	40.379	76.945
Resultado de equivalência patrimonial	9	10.833	19.668	3.913	5.886
Receitas financeiras	22	6.290	22.918	1.062	4.374
Despesas financeiras	22	(8.591)	(27.272)	(3.354)	(8.494)
Despesas financeiras líquidas		(2.301)	(4.354)	(2.292)	(4.120)
Lucro antes dos impostos		(12.979)	9.665	42.000	78.711
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	15	-	-	(9.468)	(16.366)
Diferido	15	8.616	5.258	(18)	(3.210)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(4.363)	14.923	32.514	59.135

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Nota	Abr/2020 a Jun/2020	Jan/2020 a Jun/2020	Abr/2019 a Jun/2019	Consolidado Jan/2019 a Jun/2019
Receita líquida dos serviços prestados	19	130.141	409.887	331.588	628.269
Custo dos serviços prestados	20	(118.662)	(339.554)	(262.265)	(496.406)
Lucro bruto		11.479	70.333	69.323	131.863
Despesas gerais e administrativas	20	(18.589)	(45.400)	(20.182)	(38.877)
Despesas comerciais	20	(90)	(213)	(121)	(246)
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(69)	17	1.492	1.416
Outras despesas líquidas	21	(1.917)	(7.173)	(4.708)	(7.728)
Resultado operacional		(9.186)	17.564	45.804	86.428
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.412	3.806	322	(207)
Receitas financeiras	22	6.654	23.704	1.361	5.157
Despesas financeiras	22	(8.867)	(27.924)	(4.049)	(9.743)
Despesas financeiras líquidas		(2.213)	(4.220)	(2.688)	(4.586)
Lucro antes dos impostos		(8.987)	17.150	43.438	81.635
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	15	(3.029)	(5.150)	(10.922)	(18.873)
Diferido	15	7.653	2.923	(2)	(3.627)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(4.363)	14.923	32.514	59.135
Lucro líquido por ação:					
Lucro por ação - básico (em R\$)	23	(0)	0,23	0,49	0,90
Lucro por ação - diluído (em R\$)	23	(0)	0,23	0,49	0,90

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Controladora e Consolidado			
	Abr/2020 a Jun/2020	Jan/2020 a Jun/2020	Abr/2019 a Jun/2019	Jan/2019 a Jun/2019
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.363)	14.923	32.514	59.135
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(1.030)	131	950	969
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	350	(45)	(323)	(330)
Outros componentes do resultado abrangente do período	(680)	86	627	639
Resultado abrangente total	(5.043)	15.009	33.141	59.774

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Total do patrimônio líquido
			Ágio na subscrição de ações	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros				
Saldos em 01 de janeiro de 2019	144.469	(342)	174.055	28.894	25.966	83.335	-	(311)	28.306	484.372
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	59.135	-	-	59.135
Outros resultados abrangentes:										
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	969	-	969
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	(330)	-	(330)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	8.607	-	(8.607)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.306)	(28.306)
Saldos em 30 de junho de 2019	144.469	(342)	174.055	28.894	34.573	83.335	50.528	328	-	515.840
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144.469	(342)	174.055	28.894	43.705	184.304	-	(6)	-	575.079
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	14.923	-	-	14.923
Integralização de capital	174.055	-	(174.055)	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:										
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	131	-	131
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	-	-	-	(45)	-	(45)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	5.650	-	(5.650)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	318.524	(342)	-	28.894	49.355	184.304	9.273	80	-	590.088

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro antes dos impostos		9.665	78.711	17.150	81.635
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	10 e 11	8.605	9.449	12.227	12.972
Amortização direito de uso	26	9.620	10.094	15.767	16.073
Perda na venda de bens	21	1	(31)	(41)	48
Baixa direito de uso / arrendamento	21	5	-	(36)	-
Provisão para demandas judiciais	14	7.737	7.516	7.925	8.999
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	(17)	(1)	(11)	(1.416)
Equivalência patrimonial	9	(19.668)	(5.886)	(3.806)	207
Resultado da operação de <i>swap</i>	22	(19.408)	641	(19.408)	641
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	12	24.136	4.597	24.136	4.597
Juros sobre arrendamento	26	2.481	1.853	3.065	2.923
		23.157	106.943	56.968	126.679
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		142.189	14.562	133.740	11.765
Impostos a recuperar		11.362	(1.456)	10.538	(1.572)
Depósitos judiciais		(191)	(973)	(379)	(1.212)
Demais ativos		(3.144)	170	(4.375)	(1.387)
Fornecedores e fretes a pagar		(19.206)	(4.369)	(18.768)	(3.263)
Salários e encargos sociais		(2.934)	(161)	(1.396)	7
Partes relacionadas		614	5.738	695	12.582
Outras obrigações e tributos a recolher		(3.415)	(2.293)	(2.388)	(6.190)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		148.432	118.161	174.635	137.409
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(4.092)	(441)	(4.092)	(441)
Juros pagos sobre debêntures	12	-	(3.758)	-	(3.758)
Juros pagos sobre arrendamento	26	(2.217)	(1.477)	(2.748)	(2.375)
Demandas judiciais pagas	14	(7.889)	(8.577)	(8.208)	(9.257)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(12.946)	(3.008)	(14.529)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		134.234	90.962	156.579	107.049

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa – método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Nota	30/06/2020	Controladora 30/06/2019	30/06/2020	Consolidado 30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição/Aumento de capital em controladas	9	(3.115)	(6.501)	-	-
Dividendos recebidos	9	3.572	267	1.567	267
Aquisição de intangível		(2.619)	(2.219)	(2.647)	(2.520)
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(2.917)	(10.317)	(7.422)	(21.603)
Recebimento pela venda de bens		40	216	82	409
Caixa líquido utilizados nas (provenientes das) atividades de investimento		(5.039)	(18.554)	(8.420)	(23.447)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	17.e	-	(28.306)	-	(28.306)
Captação empréstimos e financiamentos	12	90.000	30.000	90.000	30.000
Pagamento de debêntures	12	-	(46.676)	-	(46.676)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	(3.333)	(3.333)	(3.333)	(3.333)
Pagamento de arrendamento	26	(8.691)	(7.272)	(15.062)	(12.054)
Instrumentos financeiros derivativos		(593)	-	(593)	-
Caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento		77.383	(55.587)	71.012	(60.369)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		206.578	16.821	219.171	23.233
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		36.764	75.713	67.332	83.542
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho		243.342	92.534	286.503	106.775

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado – informação suplementar

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019
Receitas					
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	19	379.495	650.572	481.518	734.723
Outras receitas		173	1.094	651	2.107
Ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	17	1	11	1.416
		379.685	651.667	482.180	738.246
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados		(212.223)	(370.530)	(246.046)	(397.889)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(50.834)	(51.787)	(61.925)	(71.969)
		(263.057)	(422.317)	(307.971)	(469.858)
Valor adicionado bruto		116.628	229.350	174.209	268.388
Depreciação e amortização	10 e 11	(8.605)	(9.449)	(12.227)	(12.972)
Amortização direito de uso	26	(9.620)	(10.094)	(15.767)	(16.073)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		98.403	209.807	146.215	239.343
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	19.668	5.886	3.806	(207)
Receitas financeiras	22	22.918	4.374	23.704	5.157
Valor adicionado total a distribuir		140.989	220.067	173.725	244.293
Distribuição do valor adicionado					
<u>Pessoal e encargos</u>					
Remuneração direta		44.072	48.638	53.098	56.122
Benefícios		10.216	11.435	12.722	13.816
FGTS		4.762	3.223	5.327	3.948
<u>Impostos, taxas e contribuições</u>					
Federais		12.703	47.603	26.995	54.996
Estaduais		23.010	36.167	26.459	39.376
Municipais		1.232	1.459	3.016	2.651
<u>Remuneração de capitais de terceiros / Financiadores</u>					
Juros e variações cambiais		27.272	8.494	27.924	9.743
Aluguéis		2.799	3.913	3.261	4.506
<u>Remuneração de capitais próprios</u>					
Lucros retidos		14.923	59.135	14.923	59.135
Valor adicionado distribuído		140.989	220.067	173.725	244.293

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis
individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2020
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia") e suas empresas Controladas ("Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação TGMA3, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na divisão de logística automotiva compreendem:

Transporte rodoviário – transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias, gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda;

Os serviços da Companhia na divisão de logística integrada compreendem:

Transporte rodoviário – *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em um ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de grânéis sólidos/líquidos e de peças entre as plantas dos clientes e fornecedores;

Armazenagem geral e alfandegada – englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de grânéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros;

Gestão logística – envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gestão de pátios de veículos, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

Impactos a pandemia do Covid-19

No final do primeiro trimestre deste ano de 2020 a pandemia se instalou no Brasil e a grande maioria das montadoras no país paralisaram suas atividades. As concessionárias de veículos, por sua vez, acompanharam as restrições impostas em cada região e, por conta disso, as operações de transporte de veículos da Companhia foram sendo gradativamente paralisadas, permanecendo um volume residual de transporte e de serviços logísticos. Os resultados do segundo trimestre da divisão de logística automotiva da Companhia foram atingidos pela pandemia da COVID-19, na medida em que as montadoras de veículos, nossas principais clientes, retornaram gradativamente às atividades, apenas a partir do mês de maio. Apesar disso, tanto as vendas nacionais quanto os volumes transportados pela Tegma não foram zero em nenhum momento. Os protocolos de saúde e de segurança em nossas operações cumprem as recomendações impostas pelas autoridades para reduzir o risco de contágio entre nossos colaboradores e entre nossos terceiros.

Por outro lado, as operações de armazenagem em São Paulo e no Rio de Janeiro, por serem majoritariamente responsáveis pela gestão de estoques de produtos alimentícios e de e-commerce, não interromperam suas atividades ao longo do segundo trimestre.

A divisão de logística integrada para o setor de químicos esteve perto da normalidade, por se tratar de operação logística de matéria prima para produtos que, na sua maioria, tiveram sua demanda elevada (*home and care*). Por sua vez, a operação para o setor de eletrodomésticos teve uma parada no início da pandemia, mas retomou gradativamente ao longo de trimestre dado o incremento das vendas no e-commerce.

Todas as áreas corporativas da empresa permanecem em trabalho remoto e, para aqueles colaboradores que precisam se deslocar de forma pontual para nossos escritórios, estamos tomando todos os cuidados necessários para preservar a saúde dos mesmos (disponibilizando transporte, máscaras e álcool em gel, além de assegurar distância mínima recomendada).

Importante ressaltar que a Companhia desde a primeira quinzena de abril realizou algumas medidas de ajustes para se adaptar ao cenário da pandemia:

- a. Adesão à Medida Provisória 936 e outras medidas ligadas à gestão do quadro de colaboradores, o que incluiu: i) a suspensão temporária de contrato de trabalho, ii) a redução de jornada e salário-hora por 30 dias, extensível por até 90 dias (estendido posteriormente para 120 dias através de decreto), a depender do retorno de cada filial/operação e iii) a readequação do quadro de colaboradores a partir da metade de abril.
- b. Os custos, despesas fixas das operações interrompidas e do corporativo têm sido foco de revisão contínua e minuciosa pela administração no intuito de contenção e/ou postergação de gastos. Vale ressaltar que grande parcela dos custos das operações interrompidas é composta por custos variáveis e que não há nenhum comprometimento de pagamento mínimo aos fornecedores.
- c. Os investimentos não essenciais para o funcionamento das operações e da segurança de TI da empresa foram postergados.
- d. Ao longo do processo de revisão dos gastos, foi possível realizar a postergação do pagamento de aluguel de alguns imóveis utilizados pela Companhia.
- e. Foi realizada a captação de recursos no montante de R\$ 90 milhões no início de abril, conforme citado na nota explicativa nº 12 e, de R\$ 45 milhões no início de julho, conforme citado na nota explicativa nº 29, com intuito de reforçar o caixa da Companhia.

- f. A Tegma aderiu a programas governamentais de ajuda às empresas, que envolvem a postergação de pagamento de PIS e COFINS de março e abril para julho e setembro respectivamente, sendo que o mesmo se aplica à contribuição Patronal. Além disso houve a adesão ao programa para a postergação de recolhimento do FGTS e à redução de alíquotas do “Sistema S” em 50% por 3 meses. Esta redução não atinge a contribuição do funcionário, mas sim as contribuições devidas pela empresa.
- g. De acordo com nossa política de distribuição de resultados, os dividendos complementares do exercício de 2019 deveriam ser deliberados em AGO-E de abril de 2020. No entanto, a administração decidiu por não o fazer em função das incertezas provenientes da crise e dos esforços de preservação de caixa.

Busca e apreensão – Operação Pacto

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de Compliance e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comerciais e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada.

Os trabalhos do Comitê independente se estenderam desde sua criação até o final do primeiro semestre de 2020.

Considerando o recente término dos trabalhos de investigação do Comitê Independente e de seus assessores, o Conselho de Administração da companhia recebeu em 30 de julho de 2020 o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em função disso, o Conselho de Administração decidiu que não há qualquer medida adicional a ser adotada em face da Operação Pacto e que o Comitê Independente deveria ser dissolvido nessa data.

Já com relação à investigação iniciada pelo “Acordo de Leniência Parcial”, até a data de emissão destas informações trimestrais não houve nenhuma manifestação por parte do Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo quanto à ordem de suspensão do processo emitida pelo E. STJ nos autos de Conflito de Competência em 16/09/2019. Este conflito de competência aguarda julgamento de mérito pelo STJ. Já no CADE o processo encontra-se parado, tendo havido apenas a prorrogação do prazo do Inquérito.

2 Relação de entidades controladas

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Controladas diretas e indiretas	Participação (%) 2020	Participação (%) 2019	Relacionamento
Tegma Cargas Especiais Ltda. ("TCE")	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Armazéns Ltda. ("TLA")	100,00	100,00	Controlada
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. ("Tegmax")	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Veículos Ltda. ("TLV")	100,00	100,00	Controlada
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. ("Niyati")	100,00	100,00	Controlada
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. ("Tegup") (i)	100,00	100,00	Controlada
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. ("Tech Cargo")	100,00	100,00	Controlada
Catlog Logística de Transportes S.A. ("Catlog")	49,00	49,00	Empreendimento controlado em conjunto
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	50,00	50,00	Empreendimento controlado em conjunto
Stork Express Logística de Emplacados Ltda. ("Stork Express") (ii)	87,00	-	Controlada indireta

- (i) A TegUp, controlada direta da Companhia, tem o objetivo de trazer inovação em logística, agindo como aceleradora de startups. Anualmente é realizado um ciclo de programa de aceleração para prospecção de empresas transformadoras, que ofereçam produtos, serviços e inovação relacionados ao universo da logística digital e dos transportes. As empresas Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A. e Rabbot Serviços de Tecnologia S.A., receberam investimentos da controlada TegUp para acelerar e contribuir com seus crescimentos.
- a. Em 23 de agosto de 2018 foi aprovado investimento na empresa Frete Rápido, empresa de tecnologia em estágio inicial de operação que desenvolve solução baseada em plataforma web para contratação de fretes. O investimento autorizado pelo Conselho de Administração foi de R\$ 1.400, condicionado ao atingimento de metas econômico-financeiras. Todo investimento já foi realizado.
- b. Em 1º de agosto de 2019 foi aprovado investimento na empresa Rabbot, empresa de tecnologia em estágio inicial de operação que desenvolve solução de automação de mobilidade, organização e otimização de processos de gestão de frota. O investimento autorizado e já realizado foi de R\$ 3.200, condicionado ao atingimento de metas econômico-financeiras.
- (ii) A Tegma Logística de Veículos Ltda controlada direta da Companhia, constituiu a "Stork Express" que desenvolverá a atividade de transporte rodoviário de cargas, exceto de produtos perigosos.

3 Bases para preparação e políticas contábeis significativas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting* apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário (CVM) no dia 31 de março de 2020 e no site de Ri da Companhia, ri.tegma.com.br. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidada foi autorizada pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2020.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a Risco de mercado - Taxa de câmbio

Em agosto de 2018, a Companhia obteve linha de crédito concedida sob os benefícios da Lei 4.131 referenciados em dólares americanos, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Com o objetivo de se proteger contra as flutuações cambiais, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) com o mesmo valor nominal e vencimentos.

Esse instrumento financeiro designado como *swap* de fluxo de caixa, consiste na troca da variação cambial mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, por percentuais relacionados a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI mais taxa prefixada 0,89% ao ano.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresenta a seguinte exposição líquida a variação cambial, denominada em dólares norte-americanos (valores abaixo denominados em reais):

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 12)	74.610
Instrumentos financeiros derivativos - swap ponta ativa (i)	(74.610)
Exposição cambial, líquida	<u>-</u>

(i) Não inclui o valor justo do *swap*.

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

b Risco de mercado - Taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os empréstimos que foram emitidos e referenciados em dólares americanos, mas que foram objeto de contratação de instrumento derivativo visando proteger contra flutuações cambiais, também passaram a estar expostos a taxa de juros locais.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas é representado pela exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira(nota explicativa nº 12)	(74.610)	(57.220)	(74.610)	(57.220)
Empréstimos e financiamentos - moeda local(nota explicativa nº 12)	(121.744)	(33.802)	(121.744)	(33.802)
Instrumento financeiros derivativos	23.748	3.748	23.748	3.748
Instrumento financeiros derivativos - valor justo	123	(9)	123	(9)
Debêntures (nota explicativa nº 12)	(51.514)	(50.135)	(51.514)	(50.135)
Equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	242.830	35.694	285.863	65.963
Exposição líquida	18.833	(101.724)	61.866	(71.455)

c Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes classificadas com “*rating*” mínimo “A” na escala *Standard & Poor’s*, ou o equivalente nas demais agências de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas na nota explicativa nº 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	243.342	36.764	286.503	67.332
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6)	78.292	220.464	127.444	261.173
	321.634	257.228	413.947	328.505

d Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia e de suas Controladas, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O excesso de caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curtíssimo prazo para fazer face às previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros e operações de derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 6 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	196.354	206.376	121.422	63.963	20.991
Debêntures (nota explicativa nº 12)	51.514	52.735	27.595	25.140	-
Fornecedores e fretes a pagar	13.870	13.870	13.870	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	24.591	24.591	24.591	-	-
Instrumento financeiros derivativos	(23.871)	(23.871)	(23.871)	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	725	725	44	681	-
Em 30 de junho de 2020	263.183	274.426	163.651	89.784	20.991

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 6 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	196.354	206.376	121.422	63.963	20.991
Debêntures (nota explicativa nº 12)	51.514	52.735	27.595	25.140	-
Fornecedores e fretes a pagar	17.169	17.169	17.169	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	29.862	29.862	29.862	-	-
Instrumento financeiros derivativos	(23.871)	(23.871)	(23.871)	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	737	737	37	700	-
Em 30 de junho de 2020	271.765	283.008	172.214	89.803	20.991

e Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas. Considerando que o valor aplicado e todas as dívidas da Companhia (Empréstimos e Financiamentos e Debêntures) estão atreladas ao CDI 2,15% a.a. (4,4% a.a. em dezembro de 2019), esse indexador seria a única variável de risco existente. De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta os impactos no horizonte de um ano considerando a manutenção do CDI.

Adicionalmente, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº. 475/08, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% na variável de risco considerada. São eles os Cenários II e III respectivamente.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base na CDI 2,15% a.a. (4,4% a.a em dezembro de 2019) na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%
Aplicações Financeiras	5.226	3.916	2.610	6.156	4.610	3.073
Receitas	5.226	3.916	2.610	6.156	4.610	3.073
NCE Bradesco	(997)	(1.160)	(1.323)	(997)	(1.160)	(1.323)
NCE Itaú	(3.022)	(3.295)	(3.569)	(3.022)	(3.295)	(3.569)
4131 Itaú	(1.546)	(1.820)	(2.093)	(1.546)	(1.820)	(2.093)
4131 Santander	(2.499)	(2.717)	(2.936)	(2.499)	(2.717)	(2.936)
Debentures II	(2.138)	(2.415)	(2.692)	(2.138)	(2.415)	(2.692)
Despesas	(10.203)	(11.407)	(12.612)	(10.203)	(11.407)	(12.612)
Efeito Líquido no resultado / Patrimônio Líquido	(4.977)	(7.492)	(10.002)	(4.047)	(6.798)	(9.539)

f Gestão de capital

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de “swap”. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	196.354	91.022	196.354	91.022
Debêntures – nota explicativa nº 12	51.514	50.135	51.514	50.135
Instrumentos financeiros derivativos	(23.871)	(3.739)	(23.871)	(3.739)
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	(243.342)	(36.764)	(286.503)	(67.332)
Dívida líquida	(19.345)	100.654	(62.506)	70.086
Total do patrimônio líquido	590.088	575.079	590.088	575.079
Total do capital	570.743	675.733	527.582	645.165
Índice de alavancagem financeira	(3%)	15%	(12%)	11%

g Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI, já em moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa Pré contratada e trazemos a valor presente descontando pela curva de Cupom Sujo convertendo pela PTAX de D-1 da data de cálculo.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Em 30 de junho de 2020						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	242.830	242.830	Nível 2	285.863	285.863	Nível 2
Instrumento financeiro designado para hedge						
Instrumentos financeiros derivativos (i)	23.871	23.871	Nível 2	23.871	23.871	Nível 2
Ativos pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	512	512	Nível 1	640	640	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	78.292	78.292	Nível 2	127.444	127.444	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.420	1.420	Nível 2	1.227	1.227	Nível 2
Demais contas a receber (ii) – nota explicativa nº 7	675	675	Nível 2	1.980	1.980	Nível 2
	347.600	347.600		441.025	441.025	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	51.514	52.099	Nível 2	51.514	52.099	Nível 2
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	196.354	201.908	Nível 2	196.354	201.908	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	13.870	13.870	Nível 2	17.169	17.169	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	24.591	24.591	Nível 2	29.862	29.862	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	725	725	Nível 2	737	737	Nível 2
	287.054	293.193		295.636	301.775	

(i) A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição as variações cambiais, decorrente do contrato de empréstimo modalidade 4131 em moeda estrangeira.

(ii) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Em 31 dezembro de 2019						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	35.694	35.694	Nível 2	65.963	65.963	Nível 2
Instrumento financeiro designado para hedge						
Instrumentos financeiros derivativos (i)	3.739	3.739	Nível 2	3.739	3.739	Nível 2
Ativos pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	1.070	1.070	Nível 1	1.369	1.369	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	220.464	220.464	Nível 2	261.173	261.173	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.999	1.999	Nível 2	4.399	4.399	Nível 2
Demais contas a receber (ii) – nota explicativa nº 7	1.210	1.210	Nível 2	2.769	2.769	Nível 2
	264.176	264.176		339.412	339.412	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	50.135	51.190	Nível 2	50.135	51.190	Nível 2
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	91.022	92.358	Nível 2	91.022	92.358	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	33.452	33.452	Nível 2	36.312	36.312	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	23.585	23.585	Nível 2	29.637	29.637	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	690	690	Nível 2	614	614	Nível 2
	198.884	201.275		207.720	210.111	

(i) A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição as variações cambiais, decorrente do contrato de empréstimo modalidade 4131 em moeda estrangeira.

(ii) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

h Hedge accounting

A operação de *hedge* da Companhia tem como objetivo proteger fluxos de caixas referenciados em dólares americanos advindo do empréstimo em moeda estrangeira (conforme nota explicativa nº 12) uma vez que praticamente toda a operação da Companhia está referenciada à moeda local.

Desse modo, a transação enquadra-se na classificação de *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização conforme CPC 48 - Instrumentos financeiros.

O objetivo do *hedge accounting* (assim entendido como a política de contabilização do *hedge* adotado) é de afetar o resultado da Companhia apenas pelas taxas de juros locais às quais ela está exposta, considerando apenas o efeito líquido do *hedge* contratado.

O contrato vigente em 30 de junho de 2020 é o seguinte:

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro	Operação	Valor nominal	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa contratada
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	Swap USD X CDI	USD 13.441	08/2020	Variação cambial + 4,89%	CDI +0,89%

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Descrição	Valor principal (nacional)	Valor da curva	Valor justo	Ganho (perda) de ajuste a valor justo
Contrato de swap				
Ponta ativa:				
Posição comprada dólar	50.000	74.610	74.775	165
Ponta passiva:				
Posição vendida no CDI	(50.000)	(50.862)	(50.904)	(42)
Total instrumento financeiro líquido	-	23.748	23.871	123

De acordo com as práticas contábeis aplicáveis, o ajuste ao valor justo apurado para o instrumento financeiro foi de R\$ 123 (R\$ 80, líquido do efeito fiscal), encontra-se registrado em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Vale destacar que a operação de *hedge* atual se encontra totalmente vinculada, inclusive contratualmente, ao empréstimo contratado na modalidade resolução 4131, não podendo ser desfeito individualmente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Recursos em banco e em caixa	512	1.070	640	1.369
Aplicações financeiras	242.830	35.694	285.863	65.963
	243.342	36.764	286.503	67.332

As aplicações financeiras são de curto prazo, alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata, com remuneração pactuada entre 100,0% a 101,0% para os prazos estabelecidos em junho de 2020 (96,5% a 101,0% em dezembro 2019) da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A exposição da Companhia e suas Controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 4.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Contas a receber da venda de serviços:				
No Brasil	78.450	220.639	127.655	261.395
Contas a receber no Brasil	78.450	220.639	127.655	261.395
Perda estimada	(158)	(175)	(211)	(222)
	78.292	220.464	127.444	261.173

Em 30 de junho de 2020 o prazo médio de recebimento é de aproximadamente 64 dias para a Controladora e 71 dias para o Consolidado (49 dias para a Controladora e 51 dias para o Consolidado em dezembro de 2019).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Títulos a vencer	69.202	205.527	115.233	244.762
Títulos vencidos até 30 dias	4.059	13.585	6.534	14.770
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	2.075	699	2.601	988
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	2.051	113	2.168	113
Títulos vencidos há mais de 181 dias	1.063	715	1.119	762
	78.450	220.639	127.655	261.395

A Companhia e suas Controladas consideram nas suas avaliações a abordagem de perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes para constituição de perda estimada, com base no histórico de perdas incorridas e a expectativa de continuidade de seus clientes.

As perdas esperadas são reconhecidas com base nas contas a receber em atraso (*aging*) levando-se em conta o histórico de perdas da Tegma. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente provisionados. Nesta avaliação são excluídos os clientes que não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

A movimentação da perda estimada da Companhia e de suas Controladas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(175)	(79)	(222)	(2.938)
Adições	(230)	(340)	(237)	(402)
Reversões	247	244	248	2.511
Outros (i)	-	-	-	607
Saldo final	(158)	(175)	(211)	(222)

(i) Refere-se a reclassificação de contas a receber de acordo com negociação junto ao cliente.

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

7 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo indenizatório	562	527	1.866	1.832
Adiantamento a fornecedores	5.757	2.099	8.412	3.719
Adiantamento funcionários	782	1.831	900	2.031
Recuperação de despesas a receber	-	39	-	39
Sinistros a recuperar	-	4	-	105
Outros créditos	113	640	114	793
	7.214	5.140	11.292	8.519
Circulante	6.652	4.613	9.426	6.687
Não circulante	562	527	1.866	1.832
	7.214	5.140	11.292	8.519

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
INSS a recuperar	6.507	6.639	10.055	10.104
IRRF sobre aplicações financeiras	598	44	698	124
PIS e COFINS (i)	54.468	103.993	56.229	105.685
Outros	43	33	72	56
	61.616	110.709	67.054	115.969
Circulante	55.158	104.325	57.277	106.280
Não circulante	6.458	6.384	9.777	9.689
	61.616	110.709	67.054	115.969

- (i) Em 15 de julho de 2019, foi constatado o trânsito em julgado de ação própria da Tegma Gestão Logística que reconheceu o direito da Companhia em realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo a agosto de 2003. Por meio de um levantamento de documentos e cálculos ocorridos a partir da constatação do trânsito em julgado, a Controladora apurou um crédito de R\$ 103.406 (referente ao período de agosto de 2003 a novembro de 2018) decorrente da exclusão do ICMS em suas apurações de PIS e COFINS, já atualizado pela SELIC. Os créditos do período de março de 2017 a novembro de 2018 já haviam sido reconhecidos em dezembro de 2018. Em setembro de 2019 a Controladora registrou o saldo restante, ou seja, os créditos referentes ao período de agosto de 2003 a fevereiro de 2017.

O valor desse crédito em junho de 2020 é de R\$ 52.704 (R\$ 92.136 em dezembro de 2019). A Controladora realizou a habilitação dos créditos junto à Receita Federal do Brasil para fins de possuir o direito de compensar esses valores com tributos federais devidos, o deferimento do pedido ocorreu em dezembro de 2019. Vale destacar que, desde dezembro de 2018 a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS da sua apuração.

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e suas Controladas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza, dessa forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

9 Investimentos

Controladas e Controladas em conjunto

	30/06/2020			31/12/2019			Controladora
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total	
Controladas							
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	48.803	6.364	55.167	53.257	6.364	59.621	
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	19.149	-	19.149	23.423	-	23.423	
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	106.865	-	106.865	107.579	-	107.579	
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda (Tech Cargo)	1	-	1	1	-	1	
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	2.533	-	2.533	2.664	-	2.664	
Tegma Logística de Veículos Ltda. (TLV)	19.849	-	19.849	14.752	-	14.752	
Tegup Inovação e Tecnologia Ltda. ("Tegup")	4.624	-	4.624	4.517	-	4.517	
Stork Express Logística de Emplacados Ltda (Stork)	1	-	1	-	-	-	
	201.825	6.364	208.189	206.193	6.364	212.557	
Empreendimentos controlados em conjunto							
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	358	-	358	493	-	493	
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	23.531	16.693	40.224	21.157	16.693	37.850	
	23.889	16.693	40.582	21.650	16.693	38.343	
Total de investimento controladora	225.714	23.057	248.771	227.843	23.057	250.900	

	30/06/2020			31/12/2019			Consolidado
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total	
Empreendimentos controlados em conjunto							
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	358	-	358	493	-	493	
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	23.531	16.693	40.224	21.157	16.693	37.850	
	23.889	16.693	40.582	21.650	16.693	38.343	

Movimentação dos investimentos

	TCE	Stork Express	Tech Cargo	TLA	Niyati	Tegmax	TLV	Tegup	Catlog (i)	GDL	Controladora Total
Em 1 de janeiro de 2020	59.621	-	1	23.423	107.579	2.664	14.752	4.517	493	37.850	250.900
Equivalência patrimonial	8.137	-	-	1.472	1.164	19	5.097	(27)	(135)	3.941	19.668
Constituição de controlada	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aumento (Redução) de capital (ii)	8.726	-	-	(5.746)	-	-	-	134	-	-	3.114
Dividendos (iii)	(21.317)	-	-	-	(1.878)	(150)	-	-	-	(1.567)	(24.912)
Em 30 de junho de 2020	55.167	1	1	19.149	106.865	2.533	19.849	4.624	358	40.224	248.771

- (i) Desde janeiro de 2015 a investida Catlog mantém-se inativa operacionalmente. A retomada das atividades pode ser reconsiderada caso julgado conveniente pela Companhia.
- (ii) O montante de R\$ 5.746 reduzido na controlada Tegma Logística de Armazéns Ltda, foi integralizado na controlada Tegma Cargas Especiais Ltda por meio de ativos, com intermediação da controladora Tegma Gestão Logística S.A.
- (iii) Os dividendos das controladas Tegma Cargas Especiais Ltda e Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda nos montantes de R\$ 21.317 e R\$ 23 respectivamente, não foram pagos.

	Consolidado		
	Catlog	GDL	Total
Em 01 de janeiro de 2020	493	37.850	38.343
Equivalência patrimonial	(135)	3.941	3.806
Dividendos	-	(1.567)	(1.567)
Em 30 de junho de 2020	358	40.224	40.582

Participação da Companhia nos resultados das Controladas diretas, todas Companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	TCE	Stork Express	TLA	Niyati	Tegmax	TLV	Tegup	Tech Cargo
Saldos em 30 de junho de 2020								
Ativo	94.901	1	31.201	107.101	2.724	27.614	4.634	1
Passivo	46.098	-	12.052	236	191	7.765	10	-
Patrimônio líquido	48.803	1	19.149	106.865	2.533	19.849	4.624	1
Receita líquida	46.230	-	18.045	2.525	-	23.591	8	-
Lucro/ (Prejuízo)	8.137	-	1.472	1.164	19	5.097	(27)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019								
Ativo	75.911	-	39.365	107.807	2.827	23.956	4.525	1
Passivo	22.654	-	15.942	228	163	9.204	8	-
Patrimônio líquido	53.257	-	23.423	107.579	2.664	14.752	4.517	1
Receita líquida	83.993	-	32.165	4.776	-	49.416	25	-
Lucro/ (Prejuízo)	18.704	-	(2.676)	2.596	24	(496)	(133)	-

A seguir apresentamos os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado (100%) das sociedades sobre controle comum:

	Catlog		GDL	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante	1.315	1.263	41.442	32.348
Não circulante	343	654	19.065	20.290
Imobilizado	-	-	8.419	9.274
Intangível	-	-	1.033	1.154
Direito de uso	-	-	-	40
	1.658	1.917	69.959	63.106
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	36	18	19.633	10.626
Não circulante	891	893	3.265	10.166
Patrimônio líquido	731	1.006	47.061	42.314
	1.658	1.917	69.959	63.106

	Catlog		GDL	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Resultado do exercício				
Receita líquida	-	-	37.620	31.987
Custo dos serviços prestados	-	-	(25.991)	(29.358)
Despesas gerais e administrativas	(83)	(205)	(2.650)	(990)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	32	84	(67)	(1.274)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(225)	(487)	2.966	-
Imposto de renda e contribuição social	-	(4)	(3.996)	(179)
Lucro (prejuízo) do exercício	(276)	(612)	7.882	186

10 Imobilizado

Movimentação do Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios e embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	11.429	27.003	2.139	3.312	24.784	3.030	3.704	9.803	199	85.403
Movimentações										
Aquisições	-	-	61	262	106	108	1.335	849	11	2.732
Alienações	-	-	-	-	(41)	-	-	-	-	(41)
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	11	(41)	(30)
Depreciação	-	(691)	(417)	(247)	(1.695)	(333)	(927)	(2.232)	-	(6.542)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2020	11.429	26.312	1.783	3.327	23.154	2.805	4.112	8.431	169	81.522
Saldos em 30 de junho de 2020										
Custo	11.429	34.567	13.753	6.182	62.348	11.737	54.685	30.467	169	225.337
Depreciação acumulada	-	(8.255)	(11.970)	(2.855)	(39.194)	(8.932)	(50.573)	(22.036)	-	(143.815)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2020	11.429	26.312	1.783	3.327	23.154	2.805	4.112	8.431	169	81.522

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Transferência para o intangível, no montante de R\$ 30 referente a licença de software.

Tegma Gestão Logística S.A.
ITR em 30 junho de 2020

										Consolidado
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	64.349	71.751	2.689	8.922	39.228	4.617	6.231	10.608	638	209.033
Movimentações										
Aquisições	281	3.493	63	823	207	108	1.363	856	42	7.236
Alienações	(1.500)	-	-	-	(41)	-	-	-	-	(1.541)
Transferências (iii)	-	-	30	-	30	-	-	11	(101)	(30)
Depreciação	-	(1.701)	(662)	(685)	(2.366)	(578)	(1.670)	(2.323)	-	(9.985)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2020	63.130	73.543	2.120	9.060	37.058	4.147	5.924	9.152	579	204.713
Saldos em 31 de março de 2020										
Custo	63.130	86.818	19.360	16.055	87.768	18.154	73.437	32.605	579	397.906
Depreciação acumulada	-	(13.275)	(17.240)	(6.995)	(50.710)	(14.007)	(67.513)	(23.453)	-	(193.193)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2020	63.130	73.543	2.120	9.060	37.058	4.147	5.924	9.152	579	204.713

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão logística industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Inclui transferência para o intangível, no montante de R\$ 30 referente a licença de software.

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019
Depreciação	(6.542)	(7.129)	(9.985)	(10.456)
Amortização	(2.063)	(2.320)	(2.242)	(2.516)
Total	(8.605)	(9.449)	(12.227)	(12.972)

Os montantes de depreciação e amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019
Custo dos serviços prestados	(6.863)	(7.700)	(10.374)	(11.115)
Despesas gerais e administrativas	(1.742)	(1.749)	(1.853)	(1.857)
Total	(8.605)	(9.449)	(12.227)	(12.972)

11 Intangível

	01/01/2020	Adição	Transferência (i)	Amortização	Controladora 30/06/2020
Software	10.734	2.428	30	(2.063)	11.129
Ágio pago na aquisição de investimentos					
Nortev	120.877	-		-	120.877
Boni Amazon	32.791	-		-	32.791
	164.402	2.428	30	(2.063)	164.797

(i) Transferência do imobilizado, no montante de R\$ 30, referente a licença de software.

	01/01/2020	Adição	Transferência (i)	Amortização	Consolidado 30/06/2020
Software	11.414	2.458	30	(2.242)	11.660
Ágio pago na aquisição de investimentos					
Nortev	120.877	-		-	120.877
Boni Amazon	32.791	-		-	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364	-		-	6.364
	160.032	-	-	-	160.032
Líquido	171.446	2.458	30	(2.242)	171.692

(i) Transferência do imobilizado, no montante de R\$ 30, referente a licença de software.

12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos - moeda local		
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	81.112	33.802
Resolução 4131 (a.ii)	40.632	-
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira		
Resolução 4131 (a.ii)	74.610	57.220
Total dos empréstimos e financiamentos	196.354	91.022
(-) Circulante	116.354	61.022
Não circulante	80.000	30.000
Debêntures (b)		
Total de debêntures	51.514	50.135
(-) Circulante	26.509	25.130
Não circulante	25.005	25.005
Empréstimos e financiamentos	247.868	141.157
Instrumentos financeiros derivativos - swap (ativo)	(23.871)	(3.739)
(-) Circulante (i)	(23.871)	(3.739)
Empréstimos e financiamentos líquido de swap	223.997	137.418

(i) Inclui valor justo sobre o swap no montante de R\$ 123, conforme nota explicativa nº 4 item h.

a. Empréstimos bancários

(i) NCE – Nota de crédito de exportação

Em junho de 2017, a Companhia firmou contrato com o Banco Safra S.A. no montante de R\$ 10.000, com vencimento do principal em 3 parcelas iguais, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em junho de 2019, o segundo em dezembro de 2019 e a última parcela em junho de 2020. Os pagamentos de juros foram semestrais a partir de dezembro de 2017. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2,65% ao ano (sem *flat fee*). Esse contrato foi integralmente quitado em junho de 2020.

Em março de 2019, a Companhia, firmou contrato com o Banco Bradesco S.A., também sem garantia real, no montante de R\$ 30.000, com vencimentos do principal em 3 parcelas iguais (março de 2022, março de 2023 e abril 2024) e pagamentos de juros semestrais à partir de setembro de 2019. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,14 % ao ano. A taxa de juros desse contrato em junho de 2020 é de 3,29% ao ano (5,54% em dezembro de 2019).

Em abril de 2020, a Companhia firmou contrato com o Banco Itaú S.A. no montante de R\$ 50.000 com vencimento do principal no final do contrato em abril de 2022 e pagamentos de juros semestrais a partir de outubro de 2020, sem garantias atreladas. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 3,8% ao ano. Em junho de 2020 a taxa de juros desse contrato é de 5,95% ao ano.

A Companhia não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*) para as duas NCEs ainda vigentes.

(ii) Resolução 4131

Em agosto de 2018 a Companhia firmou contrato de empréstimos em dólares americanos no montante de US\$ 13.441, equivalente a R\$ 50.000, na data da transação, com o agente financiador Itaú BBA Internacional PLC, sem garantias reais atreladas, com pagamento do principal no final do contrato em agosto de 2020 e juros em dezembro de 2018, fevereiro de 2020 e agosto de 2020.

Para proteção cambial do empréstimo a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo, *swap* de fluxo de caixa, com Itaú Unibanco S.A. no mesmo montante e vencimentos, trocando a exposição da variação da moeda US\$ mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, pela variação do CDI mais 0,89 % ao ano, e com isso, cedendo os direitos creditórios da operação de *swap* como garantia ao credor do empréstimo em dólares americanos.

Em junho de 2020, a taxa de juros desse contrato é de 3,04% ao ano (5,29% em dezembro 2019). Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA ⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 30 de junho de 2020, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

Em abril de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Santander S.A. no montante de R\$ 40.000, com vencimento do principal e juros no final ao final do contrato em abril de 2021, sem garantias reais atreladas e taxa de juros de CDI do período mais 4,0% ao ano. A operação inclui implicitamente a contratação de instrumento financeiro derivativo de *swap* de forma a eliminar qualquer exposição cambial. A taxa de juros desse contrato é de 6,15% ao ano em junho de 2020. Essa operação não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*).

⁽¹⁾ LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

b. Debêntures

Em 2013, a Companhia emitiu debêntures do tipo simples, não conversíveis em ações, e da espécie quirografária (1ª emissão R\$ 200.000, e 2ª emissão de R\$ 150.000). Os recursos líquidos obtidos são integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa.

As debêntures têm como característica o pagamento de juros semestrais. Na 1ª emissão, os juros tinham previsão de pagamento nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano. Já na 2ª emissão, a previsão era de pagamento dos juros nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano.

O valor nominal das debêntures da 1ª emissão, emitidas em duas séries, já foi totalmente amortizado. Na primeira série as amortizações ocorreram em 15 de fevereiro de 2016 (33,33%), 15 de fevereiro de 2017 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2018 (33,34%); já na segunda série, as amortizações foram em 15 de fevereiro de 2017 (33,33%), 15 de fevereiro de 2018 (33,33%) e 15 de fevereiro de 2019 (33,34%).

Na 2ª emissão, também emitidas em duas séries, para ambas as séries a primeira amortização ocorreu em 15 de dezembro de 2016 (33,33%) e a segunda amortização, prevista originalmente para 15 de dezembro de 2017, ocorreu de forma antecipada em 28 de setembro de 2017 (33,33%). Com relação a última parcela prevista originalmente para 15 de dezembro de 2018, houve uma repactuação, e o valor correspondente a 33,34 % da emissão, foi prorrogado na proporção de 50 % para 31 de julho de 2020 e 50 % para 31 de julho de 2021, conforme aprovação por assembleia geral dos debenturistas realizada em 25 de setembro de 2017.

A taxa de juros negociada nessa repactuação foi de CDI do período mais 2% ao ano. A taxa de juros desse contrato em junho de 2020 é de 4,15% ao ano (6,4% em dezembro de 2019).

Série	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora e Consolidado	
				Emissão	Vencimento			30/06/2020	31/12/2019
2ª emissão - 1ª série	Simples	80.000	8.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	27.474	26.739
2ª emissão - 2ª série	Simples	70.000	7.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	24.040	23.396
Circulante								26.509	25.130
Não circulante								25.005	25.005

As emissões de debêntures também estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 30 de junho de 2020, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

Controladora e Consolidado		
	30/06/2020	31/12/2019
13 a 24 meses	85.005	25.005
25 a 36 meses	10.000	10.000
37 a 48 meses	10.000	10.000
49 a 60 meses	-	10.000
Total	105.005	55.005

Segue a movimentação para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020:

	Controladora e Consolidado
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 01 de janeiro de 2020	91.022
Captação	90.000
Juros apropriados	3.469
Pagamento de principal	(3.333)
Juros pagos	(4.092)
Variação Cambial	19.288
Saldo em 30 de junho de 2020	196.354
Debêntures	
Saldo em 01 de janeiro de 2020	50.135
Juros apropriados	1.379
Saldo em 30 de junho de 2020	51.514
Total	247.868

13 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Férias a pagar	7.586	10.778	9.530	12.672
INSS	4.415	2.457	5.430	2.925
Gratificações e participação nos lucros a pagar	4.051	8.386	4.573	8.814
Provisão para 13º salário	2.618	-	3.289	-
FGTS	1.120	696	1.442	766
Outras	532	939	603	1.086
Total	20.322	23.256	24.867	26.263

14 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 30 de junho de 2020, R\$ 654.367 (R\$640.391 em 31 de dezembro de 2019) Controladora e R\$ 670.401 (R\$ 659.433 em 31 de dezembro de 2019) Consolidado, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima se dividem conforme indicado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Prováveis	30.269	30.606	34.213	35.266
Possíveis	76.525	88.672	82.562	97.237
Remotos	547.573	521.113	553.626	526.930
Total	654.367	640.391	670.401	659.433

Provisões constituídas com base nas perdas prováveis

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas e previdenciárias	7.248	7.211	13.370	11.451
Tributárias	1.608	1.608	-	-
Cíveis (i)	2.667	2.667	16.899	19.155
Total	11.523	11.486	30.269	30.606

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas e previdenciárias	9.608	9.968	16.410	15.206
Tributárias	1.608	1.608	1	1
Cíveis (i)	2.876	2.876	17.802	20.059
Total	14.092	14.452	34.213	35.266

(i) Contém provisão decorrente da combinação de negócios, conforme detalhado a seguir:

O contrato de compra e venda da Direct Express, firmado entre a Companhia e 8M Participações prevê que a Companhia somente estará obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em junho de 2020 o saldo desta provisão totaliza R\$ 13.689 (R\$ 18.611 em dezembro de 2019).

Abaixo segue a movimentação da provisão para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	30.606	35.266
Constituição	7.571	7.759
Constituição INSS FAP	166	166
Demandas judiciais a pagar	(31)	(31)
Baixa por depósito judicial	(154)	(739)
Pagamento	(7.889)	(8.208)
Saldo em 30 de junho de 2020	30.269	34.213

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas e previdenciárias	30.057	38.703	30.772	40.235
Tributárias	32.175	28.869	37.273	35.636
Cíveis	14.293	21.100	14.517	21.366
Total	76.525	88.672	82.562	97.237

a Trabalhistas e previdenciárias

Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia e suas controladas respondem solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

b Tributárias

As principais naturezas das discussões tributárias são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS; e (ii) questionamentos relativos a origem de créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários.

A principal demanda, decorre de parte de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 30 de junho de 2020 o montante atualizado dessa parcela da demanda é R\$ 7.289 (R\$ 7.127 em 31 de dezembro de 2019). Tal valor tem como base apenas a receita auferida pela filial de Mauá/SP e não a receita equivocadamente arbitrada pela fiscalização.

c Cíveis

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia e suas controladas.

Perdas remotas não provisionadas no balanço

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda remota classificado pela Administração e por seus consultores legais em 30 de junho de 2020 totalizam R\$ 547.573 na Controladora (R\$ 521.113 em 31 de dezembro de 2019) e R\$ 553.626 no Consolidado (R\$ 526.930 em 31 de dezembro de 2019).

- a. A principal demanda na esfera tributária decorre de parcela de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP conforme citado acima, com valor total de R\$ 470.078 (R\$ 444.080 em dezembro de 2019), no qual o município considerou de forma equivocada a receita bruta total auferida pela Companhia, e não somente a da filial de Mauá/SP que deveria ser a base da respectiva fiscalização. Neste contexto, com base no parecer dos advogados, a Companhia considera como perda remota o valor de R\$ 462.788 (R\$ 436.953 em dezembro de 2019, a variação do saldo refere-se atualização pela aplicação do índice IPCA acrescido 1% a.m.). Em fevereiro de 2018 a defesa da Companhia foi apresentada na esfera administrativa e toda a documentação suporte adicional foi disponibilizada ao município. Em 04 de julho de 2019 a Secretaria de Finanças do município solicitou informações adicionais, as quais foram disponibilizadas em 15 de agosto de 2019. Desde então não houve qualquer manifestação da Secretaria de Finanças da prefeitura do município de Mauá. Aguardamos julgamento em primeira instância administrativa.
- b. Em dezembro de 2017, a Companhia identificou com o apoio de especialistas independentes, oportunidades tributárias referentes a créditos de PIS e COFINS sobre os gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte e itens do imobilizado aos últimos 5 anos de operações. A Companhia realizou a retificação de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais – DCTFs com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada Tegma Cargas Especiais (TCE) receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários dos respectivos créditos. Importante mencionar que não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Os assessores da Companhia classificaram as chances de perda como “remota”. O valor na controladora é R\$ 38.972 e no consolidado R\$ 41.822 (R\$ 38.486 na controladora e R\$ 41.300 no consolidado, em dezembro de 2019).

15 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	9.665	78.711	17.150	81.635
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	(3.286)	(26.762)	(5.831)	(27.756)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	6.687	2.001	1.294	(70)
Diferenças permanentes	(64)	(462)	(171)	(876)
Incentivos fiscais	1.921	2.926	2.192	3.180
Juros sobre capital próprio	-	2.406	-	2.406
Outros	-	315	289	616
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	5.258	(19.576)	(2.227)	(22.500)
Corrente	-	(16.366)	(5.150)	(18.873)
Diferido	5.258	(3.210)	2.923	(3.627)
Taxa efetiva	(54,4%)	24,9%	13,0%	27,6%

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	6.518	-	15.458	10.298
Base negativa da contribuição social	2.347	-	5.678	3.820
Diferenças temporárias				
Provisões para PLR e gratificação	1.377	2.851	1.555	2.997
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	54	60	72	75
Provisões para demandas judiciais	10.291	10.406	11.632	11.990
Provisões para fretes a pagar	362	1.211	702	1.211
Provisão de pedágios a pagar	274	676	448	859
Provisão <i>cut-off</i>	1.114	1.790	1.114	1.790
Outras	6.343	6.676	8.137	8.980
Subtotal	28.680	23.670	44.796	42.020
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(5.767)	(5.970)	(7.308)	(7.410)
Subtotal	(26.226)	(26.429)	(27.767)	(27.869)
Total	2.454	(2.759)	17.029	14.151

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a amortização para fins fiscais do ágio apurado na aquisição de controladas.
- (ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2020			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	28.680	(26.226)	2.454	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	2.887	-	2.887	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	56	-	56	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	2.711	(1)	2.710	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	10.448	(1.540)	8.908	-
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	14	-	14	-
Total	44.796	(27.767)	17.029	-

	Consolidado			
	31/12/2019			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	23.670	(26.429)	-	(2.759)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	3.013	-	3.013	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	55	-	55	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	3.529	-	3.529	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	11.753	(1.440)	10.313	-
Total	42.020	(27.869)	16.910	(2.759)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(2.759)	14.151
Constituição – efeito resultado	5.258	2.923
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	(45)	(45)
Saldo em 30 de junho de 2020	2.454	17.029

Os valores dos ativos em 30 de junho de 2020 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	2.972	6.634
2021	12.828	17.451
2022	3.963	6.979
2023	3.963	7.208
Após 2024	4.954	6.524
	28.680	44.796

A Companhia e suas Controladas não possuem ativos diferidos a serem reconhecidos.

16 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Seguros	4.162	5.751	4.236	6.052
Pedágio	807	1.994	1.346	2.532
Benefícios	5.698	5.752	6.954	7.403
Movimentação de veículos e cargas	404	917	550	2.500
Aluguel	827	1.043	919	1.098
Serviços de consultoria	3.774	2.333	3.803	2.449
Vigilância	1.844	2.050	2.244	2.591
Manutenções diversas	668	873	1.062	1.119
Outros	6.407	2.872	8.748	3.893
Total	24.591	23.585	29.862	29.637

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 318.524, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	1%
Administradores	101	0%
Tesouraria	65.143	0%
Controladores, administradores e tesouraria	33.995.936	52%
Ações em circulação	32.006.879	48%
Total de Ações	66.002.815	100%

b. Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

A reserva de capital da Companhia se originou da seguinte forma: (i) em 27 de abril de 2007, em assembleia dos acionistas foi aprovada a constituição da reserva de capital - ágio na subscrição de ações no montante de R\$2.245 e (ii) em 28 de junho de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, sendo destinado à conta de Capital Social o valor de R\$47.757 e o montante de R\$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em razão do cancelamento das 2.547.145 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria ocorrido em 16 de dezembro de 2008, no valor de R\$32.806, o saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$174.055.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2020, com o objetivo de reforçar seu Capital Social e simplificar a estrutura do seu Patrimônio Líquido, foi aprovada pelos acionistas a integralização de R\$174.055 por meio da incorporação das reservas de capital – ágio na subscrição de ações, sem a emissão de novas ações, não havendo diluição dos acionistas. O capital social permaneceu dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desse modo, em 30 de junho de 2020 não há mais saldos à conta "Reserva de capital".

c. Reservas de Lucro

Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. No período de 2020, o montante do crédito apurado foi R\$ 5.650 (R\$ 8.607 em junho de 2019). Esses montantes foram reconhecidos como subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº160/2017 e destinados para reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

d. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$342.

e. Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado e (ii) 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de fevereiro de 2010, foi aprovada a adoção da política indicativa de distribuição de dividendos da Companhia, para que as futuras distribuições de dividendos, inclusive juros sobre o capital próprio, sejam realizadas no mínimo em valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado conforme disposto nos artigos 193 a 203 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, as práticas contábeis brasileiras e as regras da Comissão de Valores Mobiliários.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2019 é assim demonstrado:

	2019
Lucro líquido do exercício	193.972
Reserva de incentivos fiscais	<u>(17.739)</u>
Base de cálculo	<u>176.233</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>44.058</u>
Dividendos intercalares pagos	56.448
Juros sobre capital próprio intercalares pagos	<u>18.816</u>
	<u>75.264</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u>43%</u>

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2019, foi aprovada a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementar de R\$ 28.306, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 21.229 em dividendos e R\$ 7.077 em juros sobre capital próprio, ambos pagos em 7 de maio de 2019.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de agosto de 2019 foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R\$ 22.176 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 7.392 referente ao exercício de 2019, ambos pagos em 16 de setembro de 2019.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de novembro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 34.272 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 11.424 referente ao exercício de 2019, ambos pagos em 26 de novembro de 2019.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020, foi aprovada a proposta da Administração em reter o saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não havendo distribuição de dividendos adicionais relacionados ao exercício por conta da pandemia do Covid-19, resultando assim em uma retenção de lucros no montante de R\$ 100.969.

f. Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. As ações objeto do Plano deverão ser provenientes: (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou (ii) das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Atualmente não há programa de opções de compra em aberto.

18 Informações por segmento de negócios

A Companhia classifica suas análises de negócios em: (i) logística automotiva, divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e suas Controladas Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda., Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda, Tegma Logística de Veículos Ltda. e a Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. e em (ii) logística integrada, divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística de Armazéns Ltda. e pela Controladora. A Companhia inaugurou em 2018 a aceleradora de startups chamada de TegUP (TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.) para fins de divulgação consideramos na divisão logística integrada.

	Logística automotiva		Logística integrada		Consolidado Total	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita líquida dos serviços	327.638	553.012	82.249	75.257	409.887	628.269
Custos	(263.102)	(417.633)	(50.705)	(51.988)	(313.807)	(469.621)
Despesas operacionais	(50.227)	(44.225)	(295)	1.050	(50.522)	(43.175)
Despesas com depreciação e amortização (i)	(7.261)	(7.885)	(4.966)	(5.087)	(12.227)	(12.972)
Amortização direito de uso (ii)	(8.267)	(8.169)	(7.500)	(7.904)	(15.767)	(16.073)
Despesas financeiras	(27.188)	(8.352)	(736)	(1.391)	(27.924)	(9.743)
Receitas financeiras	23.066	4.436	638	721	23.704	5.157
Equivalência patrimonial	13.388	1.517	(9.582)	(1.724)	3.806	(207)
Imposto de renda e contribuição social	4.937	(19.866)	(7.164)	(2.634)	(2.227)	(22.500)
Lucro líquido do exercício	12.984	52.835	1.939	6.300	14.923	59.135

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo circulante	437.233	396.409	72.612	52.663	509.845	449.072
Ativo não circulante	475.998	469.309	58.068	67.040	534.066	536.349
Total do ativo	913.231	865.718	130.680	119.703	1.043.911	985.421
Passivo circulante	239.294	242.596	29.417	26.119	268.711	268.715
Passivo não circulante	177.771	129.223	7.341	12.404	185.112	141.627
Total do passivo	417.065	371.819	36.758	38.523	453.823	410.342

(i) R\$ 10.374 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 1.853 atribuída a despesas gerais administrativas em junho de 2020 (R\$ 11.115 e R\$ 1.857, respectivamente, em junho de 2019), conforme nota explicativa nº 10.

(ii) R\$ 15.373 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 394 atribuída a despesas gerais administrativas em junho de 2020, (R\$ 15.670 e R\$ 403, respectivamente, em junho de 2019) conforme nota explicativa nº 26.

As receitas dos 5 maiores clientes representaram aproximadamente 71% do total das receitas.

Os serviços prestados pela divisão de logística automotiva e logística integrada são todos para clientes baseados em território nacional.

19 Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Serviços logísticos	402.238	687.861	485.217	773.613
Serviços de armazenagem	-	-	20.501	
Receita bruta de serviços	402.238	687.861	505.718	773.613
Descontos, seguros e pedágio	(22.743)	(37.289)	(24.200)	(38.890)
	379.495	650.572	481.518	734.723
Impostos incidentes	(57.387)	(94.711)	(71.631)	(106.454)
Receita líquida de serviços	322.108	555.861	409.887	628.269

20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Custo dos serviços prestados	(275.472)	(433.247)	(339.554)	(496.406)
Despesas gerais e administrativas	(44.612)	(38.131)	(45.400)	(38.877)
Despesas comerciais	(213)	(246)	(213)	(246)
Total	(320.297)	(471.624)	(385.167)	(535.529)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Serviços de fretes – agregados	(212.224)	(370.530)	(246.043)	(397.889)
Salários	(30.913)	(36.444)	(37.067)	(41.627)
Encargos sociais	(16.861)	(19.911)	(20.620)	(23.352)
Serviços terceirizados (i)	(25.862)	(19.307)	(29.319)	(22.454)
Alugueis e leasing	(2.799)	(3.913)	(3.261)	(4.506)
Depreciação e amortização	(8.605)	(9.449)	(12.227)	(12.972)
Amortização direito de uso	(9.620)	(10.094)	(15.767)	(16.073)
Benefícios a empregados	(10.135)	(11.413)	(12.641)	(13.794)
Custos variáveis	(1.902)	(4.177)	(3.299)	(14.091)
Outros gastos gerais	(3.965)	(4.618)	(6.009)	(6.161)
Manutenção	(5.265)	(6.182)	(7.731)	(8.616)
Combustíveis e lubrificantes	(2.284)	(4.157)	(2.609)	(4.380)
Utilidades	(1.519)	(1.980)	(2.262)	(2.869)
Comunicação	(1.266)	(1.221)	(1.458)	(1.436)
Outros gastos com pessoal	(3.179)	(2.969)	(4.162)	(3.399)
Custos rescisórios	(4.636)	(1.330)	(4.841)	(1.844)
Materiais	(746)	(1.252)	(1.435)	(1.886)
Despesa de viagem	(618)	(853)	(624)	(853)
Indenização de extravio	(242)	(146)	(81)	(151)
Contribuições e doações	(21)	(355)	(32)	(385)
Multas contratuais	-	(2)	-	(2)
Crédito PIS/COFINS	22.365	38.679	26.321	43.211
Total	(320.297)	(471.624)	(385.167)	(535.529)

- (i) Inclui em 2020 o montante de R\$ 3.554 referente aos gastos com consultoria e honorários advocatícios advindo do processo do mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do campo em 17 de Outubro de 2019, conforme nota explicativa nº 1.

21 Outras despesas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de despesas (i)	173	1.063	574	2.107
Ajustes de estoques	-	-	(2)	(19)
Ganho (Perda) na venda de ativo imobilizado líquido	(1)	31	41	(48)
Baixa direito de uso / arrendamento	(5)	-	36	-
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(7.571)	(7.516)	(7.759)	(8.999)
Outras	(73)	(871)	(63)	(769)
Outras despesas líquidas	(7.477)	(7.293)	(7.173)	(7.728)

(i) Referem-se a repasses de custos fixos operacionais de áreas sublocadas aos clientes.

22 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras				
Resultado positivo de operação de Swap	19.408	-	19.408	-
Juros ativos	928	1.315	1.015	1.838
Receita de aplicação financeira	2.582	2.927	3.281	3.228
Ganhos cambiais	-	132	-	91
Total	22.918	4.374	23.704	5.157
Despesas financeiras				
Resultado negativo de operação de Swap	-	(641)	-	(641)
Juros sobre financiamentos bancários	(4.848)	(4.692)	(4.848)	(4.692)
Despesas bancárias	(505)	(820)	(514)	(838)
Perdas cambiais	(18.926)	-	(18.928)	-
Juros sobre arrendamento mercantil	(2.481)	(1.853)	(3.065)	(2.923)
Juros passivos	(115)	(250)	(135)	(347)
Outras despesas financeiras	(397)	(238)	(434)	(302)
Total	(27.272)	(8.494)	(27.924)	(9.743)
Despesas financeiras líquidas	(4.354)	(4.120)	(4.220)	(4.586)

23 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	30/06/2020	30/06/2019
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	14.923	59.135
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	65.938	65.938
Lucro básico por ação R\$	0,23	0,90

b. Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 0,23 e R\$ 0,90, respectivamente.

24 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

As principais transações com partes relacionadas são:

- (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia");
- (ii) A Companhia mantém com a Sinimbu Participações Societárias e Empreendimentos S.A. ("Sinimbu") empresa relacionada à acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta às sociedades do grupo de controle da Companhia, Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia") e Cabana Empreendimentos e Participações Ltda. ("Cabana"), contrato de locação de imóvel comercial localizados em São José dos Campos-SP. Em Outubro de 2019 essa locação foi integralmente transferida para a Companhia Savoy Imobiliária Construtora Ltda. por conta da venda desse imóvel. Dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil e deixa de compor os saldos com partes relacionadas;
- (iii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;
- (iv) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação da *joint venture*, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados a Tegma Gestão Logística S.A conforme sua realização.

Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A. Parte dos valores negociados na formação da *joint venture* foi recebido em maio de 2019.

A Companhia mantém com a Renove Corretora de Seguros Ltda., empresa relacionada à acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”), uma prestação de serviços administrativos que visa o auxílio administrativo na área de seguros, este serviço não é remunerado pela Tegma.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo Circulante				
Grupo Itavema (i)	46	244	46	244
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
Tegma Logística Integrada S.A.	16	397	25	405
Tegma Cargas Especiais Ltda.	14	15	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	52	56	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	171	172	-	-
Catlog Logística de Transporte S.A.	6	-	6	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	1	1
Total Circulante	305	884	112	684
Ativo Não Circulante				
Tegma Logística Integrada S.A. (iv)	1.115	1.115	1.115	1.115
Títulos e valores mobiliários				
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	1.400	1.400
Rabbot Serviços de Tecnologia Ltda	-	-	3.200	1.200
Subtotal	-	-	3.600	2.600
Total do ativo	1.420	1.999	4.827	4.399
Passivo circulante				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	37	88	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	7	57	35	70
Tegma Logística de Veículos Ltda	-	3	-	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	2	2
Subtotal	44	148	37	72
Arrendamento Mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	2.508	1.189	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	455	333	455	333
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.(iii)	3.796	373	3.796	373
Subtotal	6.759	1.895	4.251	706
Total Circulante	6.803	2.043	4.288	778
Passivo Não Circulante				
Tegma Logística Integrada S.A. (iv)	700	542	700	542
Subtotal	700	542	700	542
Arrendamento Mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	5.569	2.660	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	355	1.040	355	1.040
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	3.796	-	3.796	-
Subtotal	9.720	3.700	4.151	1.040
Total do passivo	10.420	6.285	9.139	2.360

Resultado	Controladora		Consolidado	
	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019	Jan/2020 a Jun/2020	Jan/2019 a Jun/2019
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema	249	759	249	759
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	9	3
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema	25	61	25	61
Tegma Logística Integrada S/A	106	156	113	305
Tegma Cargas Especiais Ltda.	86	81	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	163	121	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	-	565	-	-
	629	1.743	396	1.128
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(1.381)	(2.013)	-	-
Tegma Logística Integrada S/A	(228)	(512)	(228)	(542)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(1)	(36)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(229)	(292)	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	-	(317)	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	(2.212)	(2.234)	(2.212)	(2.234)
Sinimbu Participações				
Societárias e Empreendimentos S.A. (ii)	-	(759)	-	(759)
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(135)		(135)
Grupo Itavema	(2)	(12)	(2)	(12)
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	(4)	(4)	(13)	(32)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(328)	-	(328)	-
	(4.385)	(6.314)	(2.783)	(3.714)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros, os diretores estatutários e eventuais pessoas relacionadas à acionistas controladores indiretos. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Salários e encargos	(4.560)	(3.849)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(1.409)	(1.409)
Participação nos lucros	(1.307)	(1.201)
	(7.276)	(6.459)

25 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 30 de junho de 2020 até 30 de junho de 2021.
- (b) Armazenagem de mercadorias, essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada no montante equivalente a R\$ 190.000, com vigência de 22 de abril de 2020 até 22 de abril de 2021.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2020 até 30 de junho de 2021.
- (d) Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, com vigência de 7 de junho de 2020 até 7 de junho de 2021.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura compreensiva corporativa de R\$ 65.120 com vigência de 12 de maio de 2020 até 12 de abril de 2020, ocorreu uma prorrogação por 30 dias, como vencimento até 12 de maio de 2021.
- (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$63.000 com vigência de 29 de novembro de 2019 até 29 de novembro de 2020.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

26 Arrendamento

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento.

Os principais arrendamentos pela Administração, pois existe o direito de controlar o uso dos ativos por um determinado período de tempo, tratam-se de imóveis de terceiros, veículos e equipamentos ligados à operação e possuem variados prazos de vigência, com o último vencimento em janeiro de 2025.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

Prazos Contratos	Taxa % a.a
de 0 a 12 meses	6,69%
de 13 a 24 meses	7,80%
de 25 a 36 meses	6,19%
de 37 a 48 meses	7,78%
de 49 a 60 meses	8,15%
de 61 a 72 meses	8,73%

Segue movimentação do ativo de direito de uso para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020:

	Controladora			
	Imóveis	Veículos	Maquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	51.777	1.419	562	53.758
Movimentações				
Adição	18.817	858	(100)	19.575
Baixa	(462)	-	-	(462)
Amortização (i)	(9.482)	(688)	(126)	(10.296)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2020	60.650	1.589	336	62.575

	Consolidado			
	Imóveis	Veículos	Maquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2020	67.572	1.492	1.865	70.929
Movimentações				
Adição	14.231	858	2.045	17.134
Baixa	(2.414)	-	-	(2.414)
Amortização (i)	(14.759)	(717)	(1.573)	(17.049)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2020	64.630	1.633	2.337	68.600

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados na amortização de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 10.296 na Controladora e R\$ 17.049 no Consolidado, enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 9.620 na Controladora e R\$ 15.767 no Consolidado.

Segue movimentação do passivo de arrendamento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	57.719	76.922
Adições	19.575	17.134
Baixas	(457)	(2.450)
Juros apropriados (i)	2.571	3.074
Pagamento do principal	(8.691)	(15.062)
Pagamento de juros	(2.217)	(2.748)
Saldo em 30 de junho de 2020	68.500	76.870
Circulante	21.278	31.676
Não circulante	47.222	45.194
	68.500	76.870
Saldo com terceiros	52.021	68.468
Saldo com partes relacionadas	16.479	8.402
	68.500	76.870

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 2.571 na Controladora e R\$ 3.074 no Consolidado, enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 2.481 na Controladora e R\$ 3.065 no Consolidado.

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora (i)		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
13 a 24 meses	19.271	12.672	20.175	19.323
25 a 36 meses	17.401	13.071	15.064	12.676
37 a 48 meses	8.365	11.321	7.770	10.392
49 a 60 meses	2.185	5.448	2.185	5.367
61 a 72 meses	-	297	-	297
	47.222	42.809	45.194	48.055

- (i) Inclui R\$ 5.570 referente ao passivo de arrendamento mercantil com a Controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda

A Companhia e suas Controladas reconhecem seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

Fluxo de Caixa	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	114.448	88.466
PIS / Cofins potencial (9,25%) (i)	9.094	7.017

- (i) Os contratos de veículos e com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

27 Informação suplementar do fluxo de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

	Controladora	Consolidado
Aquisição de imobilizado 2020 - não pagas	(559)	(577)
Aquisição de imobilizado 2019 - pagos	744	763
Aquisição de intangível 2020 - não pagas	(103)	(105)
Aquisição de intangível 2019 - pagos	294	294
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	(38.497)	(38.735)
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	45	45
Adições IFRS 16	19.186	15.778
Dividendos não recebidos	21.340	-

28 Eventos subsequentes

- a. Em julho de 2020 a Companhia firmou dois contratos de empréstimos sendo:

Com o Banco Santander S.A. no montante de R\$ 40 milhões na modalidade 4131, com prazo de três anos e taxa de juros de CDI + 2,66% a.a. (a operação inclui implicitamente a contratação de instrumento financeiro derivativo de swap de forma a eliminar qualquer exposição cambial);

Com o Banco Safra S.A. no montante de R\$ 5 milhões na modalidade CCB, com prazo de três anos e taxa de juros de CDI + 2,9% a.a. (a operação é isenta de IOF conforme Decreto 10.414 de 02.07.2020).

- b. Conforme detalhado na nota explicativa nº 1, em 30 de julho de 2020 os conselheiros receberam o relatório e parecer final emitido pelo Comitê Independente sobre a investigação que deu origem à Operação Pacto, o qual concluiu pela inexistência de evidências de práticas anticoncorrenciais ou de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.
- c. A Companhia efetuou a liquidação de duas operações de empréstimos, conforme vencimentos mencionados na nota explicativa nº 12:

Em 31 de julho de 2020, efetuou o pagamento de principal e juros das debentures (2ª série) nos montantes de R\$ 25.005 e R\$ 1.698, respectivamente.

Em 3 de agosto de 2020, efetuou o pagamento da operação resolução 4131 líquido de *Swap* (ponta passiva) no montante de R\$ 51.007.